Tarado preso pelo juiz em plena Vara

PÁGINA 5

Morreu o cavaleiro da liberdade

O escritor André Malraux (foto), de 75 anos de idade, morreu ontem de manhã em Paris, no hospital onde se achava internado, há dias. Ele, que chamou Brasília de "capital da esperança", lutou na China, contra Chiang Kai-shek, na Indochina, ao lado dos revolucionários, na Espanha, contra o fascismo e integrou a Resistência Francesa. (Página 6).

Chapa Azul conclama advogado às urnas e à defesa de seus direitos

Em manifesto lançado ontem, o Movimento Renovação, que apóia a Chapa Azul nas eleições de amanhã para o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, está conclamando os seus colegas ao comparecimento maciço e a cerrar fileiras pelas prerrogativas da classe e por uma reforma judiciária que atenda às necessidades sociais do País. —— (Página 2)

LUTA DEMOCRATICA
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXIV — N.º 7197 — 24 DE NOVEMBRO DE 1976 — 1 CRUZEIRO

Amante, que viu os assassinos, sumiu

ARRANCADO DA CAMA E FUZILADO

De madrugada, os càrrascos chegaram ao barraco, arrancaram o homem dos braços da amante e levaram-no para fora, onde o fuzilaram à queima-roupa. A mulher está desaparecida e os vizinhos acreditam que fugiu, apavorada ou seqüestrada pelos assassinos e executada em outro lugar (Página 2).

As buscas se estenderam até às matas dos arrabaldes de São Paulo

Assalto deixa quatro mortos. A grana sumiu:

Quatro pessoas mortas foi o saldo do assalto à mão armada praticado contra a agência do Banco Itaú, na Rua Washington Luís e cujas peripécias consumiram cinco horas de tiroteio e perseguição por algumas ruas de São Paulo. Os mortos são dois dos bandidos, um praça da PM e um dos reféns levados pelos quadrilheiros. Mas o dinheiro roubado, Cr$ 292 mil, não foi encontrado. (Página 2)

AGRAVA-SE A CRISE NO NORTE-RJ

"O Norte Fluminense atravessa crise das mais sérias. Fazíamos previsão de produzirem-se 10 milhões de sacas de açúcar este ano, e, provavelmente, não chegaremos aos sete milhões de sacas. Com isso, as usinas vão paralisar sua produção antes do tempo previsto. Os plantadores de cana-de-açúcar estão desesperados" — disse, na Assembléia, o deputado Antônio Alexandre.

O parlamentar arenista informou, também, que na quinta-feira irá à Assembléia, o presidente do Sindicato dos Plantadores de Cana, entidade que representa mais de cinqüenta mil famílias, "o qual exporá aos deputados, o gravíssimo problema que a classe atravessa".

Finalizando, Antônio Alexandre, pediu o comparecimento dos deputados à Comissão de Agricultura e Política Rural, a fim de dialogarmos com aquela autoridade sobre o drama que aflige os plantadores de cana, gente que não recebe auxílio político".

O fugitivo foi recapturado

DETENTOS FOGEM DO FORUM ALGEMADOS

Seis detentos, mesmo algemados, lograram reconquistar a liberdade ontem, fugindo da carceragem do Palácio da Justiça, onde se encontram à espera de julgamento. Um sétimo fugitivo foi recapturado nas imediações. (Página 2).

Simonsen nega que vá haver recessão

O Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, em palestra na Escola Superior de Guerra, desmentiu que a política antiinflacionária adotada pelo Governo resvale para a recessão, embora para conter o processo inflacionário e equilibrar a balança de pagamentos a solução adtada seja o desaquecimento da demanda, ou seja: contenção de créditos e dos gastos públicos, medidas que podem ser complementados por aumentos d eimpostos, extinção de subsídios e redução dos reajustes salariais. Todas essas medidas, no entanto, não surtirão efeiot imediato: levarão alguns meses para apresentar resultados. —— (Página 7)

Cruzeiro perde para o Bayern por 2 a 0

Jogando num campo de neve na Alemanha, o Cruzeiro foi derrotado pelo campeão europeu, o Bayern de Munique, na primeira partida da Taça Intercontinental.

O Cruzeiro foi injustamente derrotado por 2 x 0, gols de Gerd Muller e Kapelmann aos 34 e 36 minutos do segundo tempo, no momento em que sua pressão era maior.

O Bayern atuou muito bem taticamente, mas seus jogadores não levavam qualquer perigo ao gol de Raul, que não fez nenhuma defesa difícil ns dois tempos. Os dois gols foram feitos com chutes de fora da área.

Muitos gols foram perdidos por Palhinha e principalmente Jairzinho, que não aproveitaram bons lançamentos e certeiros passes de Joãozinho e Nelinho. Este, inclusive, chutou duas bolas na trave, em cobrança de faltas.

Um fato pitoresco, ocorreu na entrada dos jogadores para o segundo tempo: o goleiro do Bayern, Maier, entrou em campo de peruca e mostrou a sua cueca vermelha para o público.

Assassinou o o valentão a estocadas

O funcionário público Geraldo Cordeiro foi assassinado pelo vizinho, Cremildo Reis da Silva, com várias estocadas, depois de espancá-lo brutalmente, à entrada do conjunto residencial onde residia, no Irajá. Geraldo Cordeiro era um valentão e já por diversas vezes havia espancado seu assassino, que desta vez resolveu revidar armado de estoque: bateu na porta de Geraldo e, quando este a abriu, aplicou-lhe vários golpes de estoque na barriga. — (Página 2).

Pessoal de Energia e Gás terá cursos profissionais

PÁGINA 4

Argentina prende quatro mil "suspeitos"

Buenos Aires (AFP-LD) — Quatro mil pessoas foram detidas na província de Córdoba, 780 km a Noroeste de Buenos Aires, no fim da semana passada, revelou o jornal "La Prensa". Embora não se tenha tido, até o momento, qualquer informação oficial, soube-se que quase todas, depois de identificadas foram postas em liberdade, enquanto cerca de 100 continuam detidas por estarem implicadas em diferentes delitos.

DETENTOS FOGEM DO FORUM ALGEMADOS

Seis detentos, todos de alta periculosidade, conseguiram fugir da carceragem do Palácio da Justiça, devido a um descuido por parte da segurança: eles saíram pela porta dos fundos, sem que fossem notados.

Os fugitivos são: Sidni Sntana Silva, Celso Ranthum, Válter Rubián Abreu Peek, Clero Silveira da Silva e Raul Soares Gonçalves. Este último foi recapturado, minutos depois, na Rua Debret, e levado de volta para o xadrez do Palácio.

Era por volta das 13h30min, quando eles se encontravam recolhidos à cela. De repente, perceberam o descuido dos guardas e fugiram. A policial feminina Teresinha do Nascimento, que ali fôra conduzir uma presa, notou qualquer coisa estranha e deu o alarma. Muitos policiais correram, mas já era tarde. Grande dispositivo policial foi acionado para vasculhar as imediações, pois alguns ainda estavam algemados e seria fácil identificá-los. Mais tarde, apenas um deles era recapturado.

INQUÉRITO

Todos os foragidos são do Presídio Esmeraldino Bandeira, e estavam no Forum para serem julgados. Eles chegaram por volta das 12 horas, na viatura de ordem 60/859, conduzidos pelo guarda Otacílio da Silva Guerra.

NÃO QUIS FUGIR

Um dos detentos, que também fazia parte do grupo, Carlos Alberto Alves da Silva, não aderiu à fuga, pois está para ganhar liberdade legalmente.

Policiais de várias delegacias deram continuidade às buscas, no entretanto nenhum dos detentos foi mais encontrado.

CORTES FEDERAIS VÃO ATINGIR OS MUNICÍPIOS

Os próximos cortes que o governo vai anunciar deverão reduzir entre Cr$ 10 e Cr$ 15 bilhões as despesas da administração direta em 1977, informaram fontes qualificadas do Ministério da Fazenda, que admitiram também cortes nas transferências de recursos do governo federal aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Contudo, boa parte dos recursos envolvidos nessas transferências — estimadas em cerca de Cr$ 47 bilhões — estão vinculados à Constituição, sendo, portanto, intocáveis.

De qualquer forma, a austeridade nos investimentos de 1977 chegará aos Estados. Segundo essas mesmas fontes, os Estados terão de fixar seus orçamentos para o ano que vem sem contar com ajuda federal, sem recorrer ao endividamento interno e só procurando financiamentos estrangeiros dentro de um esquema que não comprometa o perfil da dívida externa brasileira.

Assim, todos os Estados serão obrigados a conciliar seus orçamentos com o quadro de contenção, iniciando projetos que tenham "absoluta prioridade" e encontrem imediata resposta no setor produtivo. Todas as obras de infra-estrutura que possam ser desaceleradas sem grandes perdas materiais ou sociais, a curto prazo, deverão receber menos recursos e ter seus prazos de conclusão espichados.

Os próximos cortes, comentavam ontem setores oficiais de Brasília, devem somar pouco mais de Cr$ 10 bilhões, afetando basicamente as áreas compreendidas pelos Ministérios do Interior, Agricultura, e Educação e Cultura.

Embora neguem publicamente, essas fontes admitem a desativação (os técnicos não usam, para esse caso, a palavra desaceleração) de programas com o Polocentro, Polonordeste e Polamazônia — afetando diretamente o crédito ao pequeno agricultura — e do programa de bolsas de estudo — que deverá sofrer uma redução em torno dos 5%.

Na Universidade de Brasília, muitos alunos que procuram renovar suas bolsas de estudos para 1977 recebem instruções para esperar um pouco, pois a direção da universidade ainda não fixou a verba disponível para o ano que vem.

No caso dos três programas regionais — Polocentro, Polamazônia e Polonordeste — os técnicos do governo argumentam que a redução dos investimentos não produzirá grandes transtornos, pois essas regiões não vêm demonstrando capacidade para absorver os recursos programados.

ESPANCOU VIZINHO E FOI MORTO A ESTOCADA

O funcionário público Geraldo Cordeiro, casado, 56 anos, morador na Avenida Brasil, 18.476, entrada 1, apartamento 402, Conjunto Amarelinho de Irajá, foi assassinado na madrugada de ontem, com estocadas desferidas por seu vizinho Cremildo Reis da Silva, casado, 39 anos, morador no mesmo conjunto. O crime ocorreu depois de uma forte discussão havida entre ambos, seguida de espancamento.

O criminoso achando que não devia ficar na desvantagem foi em casa e armou-se com um estoque e voltou ao apartamento de Geraldo. Este, sem pensar no pior, enfrentou-o novamente e foi abatido por Cremildo, que desfechou-lhe vários golpes. A vítima ainda chegou a ser socorrida, sendo encaminhada ao Hospital Carlos Chagas, onde faleceu ao ser atendido.

MUITAS SURRAS

A polícia conseguiu apurar que as brigas entre ambos eram constantes e que sempre Cremildo levava desvantagem. Sempre que discutiam Geraldo o espancava. Cansado de apanhar não relutou em armar-se e voltar para desacatar o funcionário [illegible] pensando em nova vantagem, foi ferido mortalmente.

O corpo da vítima, [illegible] exames de praxe, foi removido para o IML, enquanto que o criminoso está sendo procurado por agentes da Delegacia de Homicídios.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO

SUPERINTENDENTE
ANTÔNIO DE HOLLANDA CAVALCANTI

Redação, Publicidade e Administração
Rua Alvaro Alvim, 33 — 3.º andar — Cinelândia

Representante perante às agências de publicidade:
SBI — Sociedade Brasileira de Imprensa
Rio de Janeiro: Rua Sotero dos Reis, 62
Telefone: 284-9543
São Paulo: Rua Casper Libero, 134 — Conjunto 214
Telefone: 228-5633

Composto e impresso nas oficinas da SBI
Sociedade Brasileira de Imprensa S. A.

ASSALTO A BANCO

Morreram quatro pessoas e os Cr$ 292 mil sumiram

SÃO PAULO (LD) — Quatro homens mortos — um refém, um soldado e dois assaltantes, quatro feridos a bala, uma perseguição policial que durou mais de cinco horas, cheques e dinheiro numa quantia calculada com precisão em Cr$ 292.403,12 (que ainda não apareceram) e a mobilização de toda a polícia de São Paulo — estes foram os principais lances de um assalto praticado na tarde de segunda-feira por uma quadrilha contra a agência do Banco Itaú, na Avenida Washington Luís, n.º 4.619.

Só ontem foi possível a identificação dos assaltantes mortos. A polícia acredita que eles tenham participado do assalto contra outra agência bancária, na última semana, em Itapecerica da Serra. Os dois mortos foram ainda socorridos pelos PMs, mas morreram pouco depois de dar entrada no PS Alvorada. Os assaltantes feridos foram identificados como Félix Alves da Rocha (28 anos), seu irmão Audálio Alves da Rocha (30 anos) e seu primo Rodolfo Ferreira da Rocha. Os mortos: José Nivaldo Ferreira e João Ferreira. A polícia identificou também o refém que foi morto durante o tiroteio. Trata-se de Manoel Florival de Oliveira.

O ASSALTO

Várias versões foram dadas sobre o tiroteio na agência bancária. A caixa do estabelecimento, Sueli Luzi Costa, disse que estava trabalhando quando cinco pessoas, armadas de revólveres e uma pistola Beretta, calibre 6.35, ali entraram e dominaram os vigias Jerônimo Batista Azevedo e Américo Ferminiano dos Santos, tomando-lhes suas armas. Em seguida, foram para o caixa e obrigaram Sueli a entregar-lhes o dinheiro ali depositado, que foi colocado em uma pasta tipo 007.

Segundo a caixa, os assaltantes ordenaram aos 10 funcionários e outros 10 clientes, que se encontravam no estabelecimento, para que colocassem as mãos na cabeça e não reagissem ou "seriam mortos". A seguir, os assaltantes se preparavam para sair quando policiais militares chegaram, iniciando-se então o tiroteio, no qual o sargento Augusto Fausto de Matos, da ROE-319, foi ferido com um tiro na perna esquerda, enquanto os ladrões fugiam levando a cliente do banco, Cacilda Ferraz da Costa (56 anos, casada) e um homem, Manoel Florival de Oliveira, como refens, além da pasta com o dinheiro.

CÚMPLICE

O motorista do táxi Corcel chapa HH-9395, Cláudio Ramalho, 35 anos, prestou declarações aos jornalistas nas dependências do 27.º DP de Campo Limpo:

"Eram 5 homens que tomaram o carro na Avenida Santa Catarina. Pediram para que eu os levasse e embora eles fossem muitos, os levei mesmo assim. Parei defronte ao banco. Me apontavam uma arma. Levei um tapa no meio do ouvido. Deixa eu em paz, pedi. Não, nada disso, vá na nossa frente, disseram. Se eu tentasse correr agora era homem morto. Aí eu entrei no banco. Com a vista fiz sinal para um dos guardas, mas não deu tempo. Eles correram um de cada lado e imobilizaram os guardas."

Ainda trêmulo, pois confessou nunca ter presenciado um assalto, o motorista do táxi, que ficou todo perfurado de balas, ao final da perseguição, prosseguiu:

"Quando acabaram de roubar o banco alguém contou pros guardas. Eles entraram mas foram recebidos a bala. Enquanto isso eles se esqueceram de mim. Nisso entrei numa casa, não sei mais o que aconteceu a seguir. O assalto em si durou de 4 a 5 minutos, não mais do que isso".

Mais tarde, no Deops, Cláudio Ramalho foi submetido a novo interrogatório e confessou ter participado no assalto.

REFÉM

A empregada doméstica Cacilda Ferraz da Costa, 56 anos, foi levada como refém pelos assaltantes, e viajou a maior parte do tempo no colo de um deles, ao lado do motorista, conforme relato:

"Nem cheguei a pagar o INPS. Estava no balcão quando eles entraram. Eram novos, muito jovens. Fiquei de mão na cabeça, fiquei nervosa porque nunca tinha visto uma cena daquelas. Aí eles disseram que a mulher iria com eles. Quando eles fugiram, eu viajei no colo de um dos assaltantes. Mas quando começou o tiroteio eu me abaixei no carro. Ouvi tiros e mais tiros. Mas não vi nada, porque fiquei quietinha, bem quietinha".

MORTO NO CARRO

Pouco antes do cruzamento da Avenida Interlagos com a Washington Luís a movimentação de veículos por volta das 15 horas de segunda-feira era muito grande. Nunca foi visto tanta gente descendo à Rua Caiari, no local chamado Chácara Monte Alegre. Em um dos carros desceu o comandante-geral da Polícia Militar, e de outro o secretário da Segurança Pública, coronel Antônio Erasmo Dias.

Numa viela sem nome e em terreno bastante acidentado, estava o táxi Corcel chapa HH-9395, vermelho, com os vidros traseiros estilhaçados espalhados pelo chão, e esticado no banco traseiro um homem morto. A movimentação em volta era enorme, mas as pessoas eram afastadas pela ação de um policial militar conduzindo um cão pastor alemão, que latia furioso.

Descendo rapidamente do carro oficial o coronel Erasmo Dias deu aos repórteres a explicação dos fatos:

No carro dos bandidos morreu um dos reféns, crivado de balas

"Pelo que eu soube eram cinco assaltantes, que entraram na agência bancária e tomaram os revólveres dos vigilantes. Eram liderados por um guarda noturno de nome Audálio, que tem o apelido de Careca, com registro de antecedentes no 43.º Distrito. Foi preso. Vi o cidadão, que me confessou ter matado o refém (aponta para o homem morto dentro do carro). Houve tiroteio no banco, um soldado foi ferido na perna. O tiroteio foi na Chácara Flora, aqui pertinho".

Ainda apressado, o coronel Erasmo Dias prosseguiu seu relato:

"Eram cinco elementos que fugiram. Roubaram um táxi e mataram um refém. Um soldado da PM morreu, dois bandidos morreram e três foram encaminhados ao Hospital das Clínicas com possibilidade de sobreviverem. O dinheiro caiu na Chácara Flora durante a perseguição, segundo um dos bandidos. Ele não tem idéia de onde tenha perdido. Dos cinco bandidos que revistei pessoalmente, três não tinham nem carteira de identidade."

O PM

O coronel Torres de Mello também foi procurado pelos repórteres, já que o tiroteio envolvia seus homens contra assaltantes de bancos, e um dos policiais tinha morrido. Segurando seu bastão na mão esquerda, bastante desolado, ele lamentava:

"Esse soldado era pai de cinco meninos. Vejam vocês da Imprensa, um homem que recebeu a visita ontem do pai, um velhinho de 75 anos, que veio do Nordeste. Levou um tiro na cabeça e morreu no tiroteio dentro da Chácara Flora. O nome dele? Soldado Ignácio Luís Bezerra, do II Batalhão de Choque da ROE (Ronda Especial)."

A TESTEMUNHA

Enquanto o coronel Erasmo Dias estava prestando as declarações, um morador das proximidades, Alfredo Lothario Metzentin, afirmava que tinha presenciado todo o tiroteio:

"Vi um PM levar um balaço. Vi dois homens correndo a pé. Eu vi e meu pedreiro também. Estava cercado por PMs por aqui. Mas não vi mais nada".

Os peritos do Instituto Médico Legal fotografavam o homem morto, que fora levado como refém. Seus sapatos estavam caídos ao lado de um carrinho plástico de brinquedo. Tinha Cr$ 27,00 em notas de 10, 5 e 2 cruzeiros, algumas moedas e um molho de chaves nos bolsos. Os técnicos constararam que ele levou alguns tiros na cabeça, durante o tiroteio, mas não se sabe se os projéteis partiram dos revólveres dos assaltantes ou dos policiais, durante a troca de tiros.

As informações, àquela altura, eram as mais contraditórias. Isso porque ali era apenas um dos locais que tinha sido palco de tiroteio, iniciado dentro do banco. Os policiais da Ronda Especial Integrada — REI 319 foram recebidos a bala ao tentar entrar no banco. Depois, outros policiais trocaram tiros naquele local. Finalmente houve nova troca de tiros dentro da Chácara Flora, elegante morada nas proximidades de Interlagos.

SUMIU O DINHEIRO

Onde estaria a mala com o dinheiro? As informações nos meios policiais eram a de que um dos assaltantes havia fugido levando consigo uma mala com o dinheiro.

Havia ainda outros rumores de que um dos assaltantes teria deixado cair, ao fugir, uma mala com todo o dinheiro que se espalhou pela mata da Chácara Flora. Alguns policiais foram encarregados de vasculhar toda a chácara, entrando pelo portão 8, à procura do dinheiro. Alguns levavam metralhadoras, o que dava a nítida impressão de que não procuravam apenas o dinheiro.

Exatamente às 16h30min, quando todos haviam se dirigido para a delegacia os rádios das viaturas do Tático-Móvel informavam que um capitão da PM tinha sido baleado por um assaltante, aquele que fugira. Depois foi verificado que coincidentemente outro assalto, próximo à agência bancária, na mesma rua, tinha sido praticado contra um irmão de um capitão da Polícia Militar, mas que não havia relação direta entre o assalto ao banco.

CHAPA AZUL CONCLAMA OS ADVOGADOS ÀS URNAS

Sob o título "Porque a Unidade", os advogados que apoiam a Chapa Azul, nas eleições de amanhã, para o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, lançaram o seguinte manifesto:

"O MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO, tendo em vista as eleições do CONSELHO SECCIONAL da OAB que dirigirá o órgão de classe no próximo biênio de 1976/1978, a serem realizadas no dia 25 de novembro, dirige-se a toda a corporação profissional, conclamando-a a comparecer, em massa, ao pleito, para sufragar a CHAPA DE UNIDADE, a que integra, conjuntamente com a CHAPA AZUL e ADVOGADOS FLUMINENSES.

A UNIDADE nasceu da ação programática comum, na defesa da autonomia da OAB, ameaçada pelo Decreto 74.000, que pretende a vinculação do órgão de classe à tutela do Ministério do Trabalho, tese defendida opr um grupo menor de dirigentes eventuais do Sindicato dos Advogados, nosso oopsitor no pleito.

O divisor de águas se definiu, assim, entre os que estão postulando pelo restabelecimento pleno do estado de direito, pela independência do Poder Judiciário, pelo exercício livre da profissão de advogado, por uma reforma judiciária que atenda às necessidades sociais, e, por outro lado, um grupo minoritário que nega tudo isso.

ELEJAMOS, ASSIM, UM CONSELHO DIGNO DA NOSSA MELHOR TRADIÇÃO!

O MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO.

Celso Fontenelle, Celso Medeiros, Eugênio Roberto Haddock Lomo, Francisco de Assis Ferreira Maia, Guilbert Vieira Peixoto, Herval Bazílio, Ivan Paixão França, João Baptista Louzada Câmara, José Júlio Cavalcante de Carvalho, José Ventania Porto, Paulo Froes Machado, Paulo Goldraich, Randolpho Gomes, Roberto Barcellos Magalhães, Rovane Tavares Guimarães, Ruth de Azambuja Sobral Pinto, Sylvio Tito Carvalho Coelho e Wanderley Lobianco.

ARRANCADO DA CAMA E CRIVADO DE BALAS

Sete tiros acabaram com a vida de Wilson Machado de Oliveira, o "Wilson Barbudo", solteiro, 33 anos, cujo cadáver foi encontrado ao amanhecer de ontem no final da Rua Maturá, na Favela Beira Rio, em Acari. O corpo estava vestido apenas por um short amarelo e se achava próximo ao barraco de uma mulher conhecida por Dora. Na casa desta, policiais recolheram, sobre a cama, a calça, a camisa e as sandálias da vítima.

A mulher, entretanto, não foi localizada, acreditando os vizinhos que ela fugiu ou foi levada pelos que invadiram o barraco e executaram "Wilson Barbudo", a sangue-frio, do lado de fora.

TIROS

Os vizinhos disseram à polícia que ouviram vários tiros, durante a madrugada, mas não se atreveram a sair para ver o que tinha acontecido.

A 39.ª DP, que registrou o caso, acredita em princípio e em desacordo com os indícios e as informações dos moradores, que o crime foi praticado por algum homem das relações de Dora, rival de "Wilson Barbudo".

O inquérito foi transferido para a Delegacia de Homicídios, que agora está à procura de Dora, pois ela deve ter visto os criminosos. Não se descarta a possibilidade, porém de que ela tenha sido seqüestrada pelos assassinos e morta em outro local.

LUTA DEMOCRÁTICA
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Rua Álvaro Alvim, 33 - 3.º andar
Das 9 às 18 horas

INTERNACIONAL

PROFESSORES FAZEM GREVE NA ESPANHA

MADRI (AFP-LD) — Os professores estatais do ensino geral básico iniciaram ontem, terça-feira, uma greve por tempo indeterminado em toda a Espanha, reivindicando um ensino melhor e apresentando outras exigências de caráter econômico.

O número de professores do ensino geral básico na Espanha aproxima-se de 70 mil, isto é, 60 por cento dos professores em todo o país. O número de alunos chega a dois milhões e oitocentos mil.

Entre as reivindicações do professorado figura o aumento de 10 mil pesetas mensais em relação às 4 mil concedidas pelo Ministério da Educação Nacional.

JORNADAS

BARCELONA (AFP-LD) — As primeiras "Jornadas da Solidariedade" entre a Catalunha e a América Latina, organizadas pelo organismo eclesiástico de caráter progresista, "Agermanement", iniciaram-se ontem aqui.

No transcurso destas jornadas que, terminarão no próximo dias 8 de dezembro, levar-se-á a cabo uma exposição de cartelismo político e de material bibliográfico sobre a América Latina, uma mesa-redonda de partidos políticos democráticos da Catalunha sobre a América do Sul e outra do mesmo caráter por parte de organismos sindicais democdáticos.

Está também programada uma mostra de cinema latino-americano e um encontro da canção catalã e da América Latina, no qual tomarão parte Angel Parra, Roy Brown, Daniel Viglietti, grupo Coses, Francesc, Pi de La Serra e Celodin Fonoll.

CONFLITO

MADRI (AFP-LD) — Dois inspetores de polícia foram feridos levemente ontem aqui por grupos de pessoas que os atacaram, no centro de Madri, quando iam deter dois jovens que vendiam o órgão comunista "Mundo Obrero", anunciou-se.

Os dois inspetores levaram os jovens em um autovóvel, e então numerosos populares começaram a apostrofar os policiais, alguns deles começaram a agredi-los e um dos policiais fez um disparo ao ar

De outro lado, soube-se que cinco militantes comunistas detidos ontem pela manhã foram libertados esta noite. Entre eles figura a esposa de Nicolas Sartorius, membro do Comitê Executivo desse partido. Todos eles foram detidos por vender "Mundo Obrero".

Iraque quer nova alta do petróleo

KUWAIT (AFP-LD) — O ministro iraquiano do petróleo, Tayeb Abdul Karim declarou ontem à noite, ao chegar ao Kuwait, que seu país pede um aumento de 25 por cento do preço do petróleo cru.

A seguir, Tayeb manifestou sua surpresa ante "a ruidosa campanha desenvolvida em torno do preço do petróleo".

"Por que, perguntou o ministro iraquiano, ninguém abre a boca quando os Estados Unidos jogam toneladas de trigo ao mar para manter o nível dos preços".

"Se a OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) achar preferível adiar sua reunião para depois da Conferência Norte-Sul prevista para a mesma data, meu país aceitará essa decisão", concluiu Tayeb.

Soares pune socialistas dissidentes

LISBOA (AFP-LD) — Cinco dirigentes da ala esquerda do Partido Socialista foram suspensos por indisciplina depois de uma decisão da secretaria nacional do partido, reunido, ontem a noite, em sessão extraordinária.

Quatro deles são membros da Comissão Nacional do partido

Um comunicado do secretariado nacional esclareceu que apesar da proibição feita às secções das empresas de assumir publicamente posições sobre questões de política geral esses militantes publicaram um comunicado anunciando sua adesão a uma manifestação convocada por um grupo de sindicatos para protestar contra os atentados à bomba.

Os cinco militantes foram censurados, além disso, por ter utilizado abusivamente a sigla da dissolvida "Comissão do Trabalho do Partido Socialista" para publicar esse comunicado.

TANQUES DE ISRAEL AMEAÇAM O LÍBANO

Tel Aviv (AFP-LD) — Israel reforçou seu dispositivo e efetivos militares na fronteira libanesa, com tanques e artilharia, anunciaram correspondentes militares da imprensa israelense.

Salientaram, entretanto, que as medidas tendem a prevenir ações fedaynes contra as cidades fronteiriças israelenses e à dar a entender aos sírios que as advertências de Israel não ficarão sem efeito no caso de se dedicarem ao que aqui se chamaram de "ries hostis".

Meios próximos da presidência do Conselho desmentiram uma informação dos matutinos, segundo a qual o primeiro-ministro Yitzhak Rabin anulou sua participação na reunião da Internacional Socialista, prevista para este fim de semana em Genebra, devido à situação na fronteira libanesa.

PERU É ACUSADO DE ARMAMENTISTA

Nova Iorque (AFP-LD) — O Peru foi severamente criticado hoje pelo New York Times, em um editorial relativo à corrida armamentista que praticam atualmente os países da América Latina.

"Porque um governo enfrentando tão graves problemas (econômicos), tem que proceder a uma das mais vultosas compras de armamentos jamais realizada na América Latina e contra quem o Peru acredita que terá que utilizar aviões de guerra supersônicos", pergunta o jornal de Nova Iorque.

"No Peru, esses caça-bombardeiros supersônicos somente poderão criar problemas, inclusive se nunca se aproximarem a fronteiras eternamente impugnadas, reduzindo além disso a possibilidade para os generais peruanos de controlar uma inflação que progride a um ritmo de 30 por cento, ou um desemprego e um subemprego que se aproximam de 50 por cento", acrescenta.

"Ninguém deve subestimar a dificuldade de negociar um final à corrida armamentista existente nos Andes ou em qualquer outra região, porém para o governo Carter deverá ser uma prioridade tentá-lo com êxito do que seus precedentes", concluiu o Times.

URSS testa novo foguete nuclear

Washington (AFP-LD) — A União Soviética lançou, pela primeira vez, com êxito, um novo foguete de ogivas nucleares múltiplas e de longo raio de ação, informaram em Washington, os serviços de inteligência norte-americanos.

A experiência soviética foi considerada pelos peritos norte-americanos uma importante etapa, porque indica, afirmaram — que esse foguete, o SSNX-18, cujo alcance é de 7.400 km, deveria estar pronto para ser lançado dentro de um ano, aproximadamenta.

Libertados partem para o exílio

Santiago (AFP-LD) — Cinco dos 300 prisioneiros políticos libertados recentemente pelo governo chileno, saíram para o exílio segunda-feira, informaram fontes policiais.

Um informe da polícia civil assinala que Patricio Ferrada viajou para a Romênia, Carlos Poblete à Bélgica e Luís Dallaorso para a Suíça, com seus respectivos vistos.

Acrescenta que outros dois saíram para o exterior com visto do CIME (Comitê Intergovernamental de Migrações Européias), mas não se informou sobre suas identidades e seu destino.

LD — Opinião

O terrível pesadelo

Ninguém pode em princípio negar a importância do metrô como sistema de transporte. Tal condenação, motivada por implicância, seria desmoralizada diante do fato de que há mais de meio século o de Paris funciona como pioneiro, que utimamente se modernizou, mediante a abertura de novas linhas, mais perfeitas, entre o centro da capital francesa e o aeroporto de Ori.. Outros exemplos poderiam ser invocados e não precisaríamos de ir longe, pois bem mais perto temos o de Buenos Aires e já agora o de São Paulo.

O que se discute é a maneira como estamos abrindo o metrô. Por que uma buraqueira simultânea, da Zona Sul à Tijuca, com a martirizante passagem pelo Centro, onde há ruas submetidas a castigo igual ao dos bombardeios de aviação.

Bom seria se o metrô, ou um sistema de monotrilhos como o de Tóquio, ou outro invento qualquer, tivesse execução sem tanto desprezo pela comodidade dos cidadãos.

Ninguém negará, por exemplo, a economia de gasolina, de álcool-motor, a ser obtida ao começar (Deus sabe quando), o transporte por baixo do chão, que vemos apenas, há quase dez anos de bagunça, como um pesadelo na sucessão de buracos.

Mesmo levando-se em consideração as vantagens do metrô, que muita gente da geração presente não chegará a aproveitar, não se pode deixar de protestar contra a morosidade e o descaso revelado no método de construção, inspirados, sem dúvida, no exemplo arrasador de Átila. Hoje o flagelo conta com a ajuda de lanças de perfuratrizes, mais terríveis que os gigantes da alucinação de D. Quixote e que matam transeuntes em plena Rua do Ouvidor.

Não haveria maneira mais rápida e menos penosa de construção da obra?

O caso das arquibancadas

Será ilimitada a capacidade de sofrimento da população do Rio?

Muita gente está pensando que sim, pois os abusos se sucedem.

Vejam essa agora. Voltarão à Avenida Presidente Vargas, nesta semana, as peças da arquibancada do desfile das escolas de samba. Calcula-se que a balbúrdia terá 138 dias de duração, entre montagem e desmontagem. Se os responsáveis por esse abuso que desafia a população se lembrassem de que o ano tem 365 dias, chegariam à conclusão matemática de que durante mais da metade do ano as arquibancadas prejudicarão o movimento de veículos numa de nossas principais artérias.

Isto ainda seria tolerável se o carnaval não estivesse há tanto tempo desvirtuado e transformado em cavação de meia dúzia de cartolas.

Há quanto tempo deixou de ser carnaval uma festa espontânea do povo, para se transformar em exibição de fins lucrativos?

Mais de uma vez, as vozes autorizadas de pessoas que lidam com o trânsito e entendem do assunto já condenaram o desfile das escolas na Presidente Vargas. Contudo, há sempre um poder mais alto que se levanta, movido pelas possibilidades de arrecadação e distribuição do faturamento do turismo.

Para o cidadão carioca, ficam os incômodos.

Imagem econômica

Os principais órgãos de imprensa da França e da Inglaterra, que tanto se entusiasmaram, há poucos anos, com o milagre brasileiro, hoje revelam preocupação quanto à nossa situação econômica. "Le Fígaro" recentemente elogiava a audácia dos governantes brasileiros e passou agora a considerar estranha a situação brasileira. O comentarista do mesmo jornal, Robert Appy, julga que o controle da taxa de crescimento está fugindo das mãos de nossos governantes. Ao mesmo tempo critica os métodos dos mesmos governantes que antes elogiava.

Outros articulistas observam que agimos lentamente, no campo das decisões essenciais. Fomos surpreendidos pela crise do petróleo e só depois dela procuramos ativar a pesquisa e lavra de nossos lençóis de terra firme ou da plantação submarina.

Esta última observação parece inegável e poderia ser ampliada, no que se refere à falta de dinamismo com que estamos tratando, em pleno agravamento da crise, de ativar a produção de álcool de cana ou de mandioca.

Os jornais ingleses e franceses nos fazem justiça e reconhecem que somos atingidos pelos "caprichos" das oscilações dos gêneros importados. Ora, esses "caprichos" representam uma das formas de exploração da economia brasileira. Os "caprichos" que deixam sempre em condições de inferioridade de preço o que exportamos, e que sempre elevam o preço das mercadorias importadas pelo Brasil, respondem, em grande parte, pelo deficit do nosso balanço de pagamentos.

Em resumo, as críticas dos grandes jornais da França e da Inglaterra, embora objetivas, perdem-se no terreno da falsa interpretação das principais causas de nossas aperturas.

Pequena contribuição ao **Dossiê DN**

Tragédia e farsa na agonia de um grande jornal — II

Então, de repente, em julho de 1974, surge a figura que iria ligar o seu nome ao do "Diário de Notícias", fazendo olvidar Orlando Dantas, que até então enchera os anais do jornal, por sinal o único, no Rio de Janeiro, a ter um livro sobre a sua história. Mas a ligação é de antípodas. Um foi o criador. O outro, o coveiro.

Olímpio Campos é o que se pode chamar, no mínimo, de uma figura. Há quem o designe com outras palavras, sobretudo depois do desenlace de 10 de novembro de 1976.

Brasileiro, nascido há 37 ou 38 anos em Niterói, onde ainda hoje é conhecido como Pinduca, casado, Olímpio Campos ganhou notoriedade, nos bastidores da imprensa carioca, ao ser dispensado da "Tribuna da Imprensa", pelo seu diretor, Hélio Fernandes, por um incidente até hoje sem esclarecimento definitivo com o então ministro do Planejamento, embaixador Roberto Campos. Em 1967, surprendera os meios jornalísticos com o lançamento de um vespertino, "Edição Final", que durou três meses e que, nos primeiros 15 dias já ganhara um apelido: "Edição Finada". A princípio constava que era patrocinado pelo Grupo Hanna. Mas os que com ele começaram a trabalhar logo descobriram que estava estribado apenas na sua vontade de possuir um jornal. Suas relações com o mundo financeiro limitavam-se ao professor Teófilo Azeredo Santos, atual presidente do sindicato dos bancos. Algum trânsito bancário que possuía logo liquidou com a profusão de cheques sem fundos com que inundou o estabelecimento em que o professor trabalhava.

OS CHEQUES

Alguns desses cheques foram dados ao cronista Stanislaw Ponte Preta, por ele retirado de "Ultima Hora", sob promessa de um contrato mirabolante para a época (5.000 cruzeiros mensais, 50.000 de luvas e um Volks). Ao fim do primeiro mês de trabalho, Stanislaw (Sérgio Porto) diria, numa de suas crônicas, que perdera o dia numa "olimpíada bancária", a batalha para receber um dos cheques recebidos do patrão.

Aliás, desde o primeiro dia de Olímpio no DN cada cheque com que pagava aos empregados era uma emoção. Nunca se sabia se tinha fundos, se o banco pagaria. Em verdade, era uma emoção e de todos os tipos. Havia-os "atletas" (quem chegasse primeiro, receberia), "borracha" (batia e voltava), cruzados, descruzados, adiáveis para amanhã, trocáveis por outros de garantia, pré-datados, e, naturalmente, sem qualquer fundo. Nesses dois anos de gestão olímpica no DN, o capítulo dos cheques daria uma edição dominical ou tratado de patologia, a compulsão dos cheques. Basta dizer que, numa viagem de recreio, este ano, à Bahia, com a família, Olímpio chegou a comprar 20 mil cruzeiros de quadros com cheques. Para recebê-los, o vendedor acabou tendo que vir ao Rio, cobrar no DN.

UM CAVADOR

Entre a finada aventura da "Edição" e o seu aparecimento à testa do "Diário", a vida de Olímpio Campos teve lances dignos de nota, revelados por ele. Foi correspondente da Rádio Itatiaia, de Belo Horizonte, em Brasília. Foi agregado do embaixador Vasco Leitão da Cunha, em Moscou, onde, ele mesmo conta, ganhou alguns rublos com colaborações para jornais e a rádio. Mas viveu principalmente do câmbio-negro de dólares. Só isso, conhecendo-se o rigor da repressão soviética a esse tipo de transação, evidencia a sua astúcia.

Depois, comprou a Rádio Continental, onde adolescente trabalhara como contínuo e foi procurador do jogador Tostão.

Dessa época é também uma grande tacada: a intermediação num negócio para o sr. Linaldo Uchoa Medeiros, do Grupo Lume, que lhe rendeu uma comissão de 300 mil cruzeiros. Dinheiro que empatou na compra de um apartamento, mais tarde vendido por Cr$ 1,5 milhão, que colocou em letras de câmbio, em nome da esposa, dona Ivone.

Olímpio chega ao "Diário" de um olimpo nebuloso e apenas com o seu inegável charme e uma coragem que escora no que chama o "pensamento positivo", a sua capacidade de acreditar que é realidade todo e qualquer projeto de negócio que elabora. Para que ficasse com a responsabilidade do "Diário" e o agüentasse até que a do seu grupo legalmente se diluísse, Fernando Rodrigues, do TAA, deu-lhe, e a seu parceiro, Joaquim Pires Rodrigues Bisneto, jovem empresário de 25 anos, de tradicional família do Piauí, dirigente do Grupo Vitória—Minas, a quantia de Cr$ 5 milhões. Quinzinho, como Joaquim Bisneto é conhecido, ficou com a metade e Olímpio com a outra.

"OS BONS TEMPOS"

Ao assumir a direção do DN, sua primeira providência foi restabelecer a paginação que o jornal tinha em 1930. Isto é, um regresso ao passado, que escandalizou os redatores. Era o início da avalancha de "os bons tempos voltaram", o **slogan** com que inundou a Tv Globo, anunciando a nova fase do "Diário", a fase olímpica. Além disso, criou a edição vespertina, elevando a folha da redação de Cr$ 208 mil para Cr$ 650 mil, experiência que durou exatamente 30 dias, e que se constituiu num estrondoso fracasso.

Até o dia 25 de agosto de 1974, em que lançou uma edição comemorativa do "Dia de Caxias", ele gastou um milhão e meio em propaganda pela televisão. Nesse dia, a velha rotativa do jornal teve uma tiragem que há mais de 10 anos seu relógio não marcava: 100 mil exemplares. Vendeu 75 mil e, daí por diante, foi decaindo até reduzir-se a 4-5 mil exemplares em novembro, com a crise aguda já declarada. Devia os salários de setembro e outubro ao pessoal. No Natal, não pagou o 13º salário e não publicou o jornal, por absoluta falta de recursos. Não havia dinheiro em caixa sequer para um vale de 10 cruzeiros.

Foi um Natal de fome para os empregados, o pior que conheceram. Pior do que esse, só o deste ano, em que os desempregados pelo fechamento do velho órgão ainda não sabem como vão se arranjar.

De casa em casa, um milhão e quatrocentas mil habitações. O equivalente a 10 cidades com as dimensões de Brasília. E em apenas 12 anos! São os recursos de 12 milhões de Cadernetas de Poupança e do Fundo de Garantia, financiando a longo prazo a casa própria dos brasileiros. Restabelecendo o hábito de poupar. Combatendo o consumo supérfluo. Dando milhares de empregos aos trabalhadores, utilizando tecnologia e matéria-prima nacional. Muito já foi feito, mas para atender o crescimento acelerado da nossa população, precisamos fazer cada vez mais. O progresso de um país depende da poupança do seu povo. Faça mais poupança. É bom para você. É bom para o Brasil

Caderneta de Poupança
CBPE

CASA PRÓPRIA. A POUPANÇA DE CADA UM PARA O EMPREGO DE MUITOS E O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.

Marinha promove a Expomar

Sob o patrocínio da Marinha do Brasil realizar-se-á no período de 10 a 19 de dezembro próximo, no Estádio de Remo da Lagoa, no Rio de Janeiro, a I Exposição do Mar — Expomar, enfocando o potencial marítimo brasileiro. Tudo que se relaciona com o mar — da brilhante atuação de nossas Marinhas de Guerra e Mercante as mais sofisticadas conquistas na indústria de construção naval brasileira — será mostrado com orgulho, numa afirmação da marcha inarredável do Brasil rumo a um futuro definitivo.

A I Expomar dará à indústria e comércio de serviços e produtos do mar a grande oportunidade de mostrar o seu potencial e importância na vida econômica do país, ao lado das mais brilhantes realizações nos setores públicos e privado.

Veloso depõe hoje contra o almirante

Brasília (LD — O ministro do Planejamento, Reis Veloso, prestará esclarecimentos ao Superior Tribunal Militar sobre o caso Macedo Soares, hoje, às 10 horas, em sessão pública.

O ministro relator do processo, Georgenor de Lima Torres, possívelmente perguntará ao ministro Veloso se se sentiu ofendido com a entrevista do almirante Macedo Soares Guimarães, à revista "Veja", e pedirá esclarecimentos sobre o grupo de trabalho, formado para estudar a desestatização, do qual o acusado era coordenador.

O almirante Macedo Soares está enquadrado no art. 36 da Lei se Segurança Nacional, por ofender a honra e dignidade do ministro Reis Veloso.

LUTA DEMOCRÁTICA
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Rua Álvaro Alvim, 33 - 3.º andar
Das 9 às 18 horas

SINDICAL

ENERGIA E GÁS TERÁ CURSOS PROFISSIONALIZANTES

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro acaba de assinar convênio com o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra (PIPMO), do Ministério do Trabalho, tendo em vista a realização de cursos de qualificação profissional a nível do 2.º grau, através do Colégio 1.º de Maio (mantido pela entidade classista) e a Escola Técnica Federal Celso Sukow da Fonseca.

Os diferentes módulos dos cursos programados no projeto, em cada uma das qualificações afins, não só capacitarão, treinando o aluno para exercer uma profissão definida no mercado de trabalho, quanto e concomitantemente alcançar por somatório de qualificações uma habilitação profissional do 2.º grau.

A informação é do presidente do referido sindicato, Maurício Elena Rangel, salientando que os cursos se destinarão a formação profissional de treinandos nas qualificações de Eletrotécnica, Eletrônica e Edificações.

RODOVIARIOS

Encerram-se hoje as eleições no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros, e o presidente Sebastião Ataíde de Melo, que lidera a chapa de n.º 1, avisa que a urna instalada na sede, Rua Camerino, 66, funcionará das 8 às 20 horas.

TEXTEIS

Também no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem o pleito encerra-se às 20 horas. Há várias mesas coletoras de votos percorrendo os locais de trabalho, além de uma instalada na sede, Rua Mariz e Barros, 65. Duas chapas estão concorrendo: a de n.º 1, liderada pelo presidente Manoel Augusto Schnaider, e a de n.º 2 (oposição), tendo à frente Floripes Bernardo de Carvalho.

PETROLISTAS

O Tribunal Superior do Trabalho adiou "sine die" o julgamento do dissídio coletivo do pessoal da Petrobrás de todo o País, que estava marcado para o dia 17 do corrente, em defesa de aumento de 54 por cento e outras melhorias.

METALÚRGICOS

Para apreciação do acordo de compensação de horário de trabalho dos empregados da firma Ceman — Cia. Eletro-Mecânica Ltda., o sindicato dos metalúrgicos promove assembléia geral, às 10 horas de hoje, na Rua Simões da Mota, 95, Turiaçu. A informação é do presidente Adalberto de Oliveira.

AEROVIARIOS SEM "QUORUM"

Porque não houve "quorum" nas eleições realizadas em primeira convocação, no Sindicato Nacional dos Aeroviários, novo pleito, em terceira convocação, já está marcado para os dias 13, 14, 15, 16 e 17 do corrente, com duas chapas inscritas, sendo a de n.º 1 liderada pelo atual tesoureiro José Trajano da Silva (favorito) e a de n.º 2, encabeçada por Rubem Costa de Oliveira.

COMERCIARIOS

Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, está convocando seus companheiros para a assembléia que se realizará amanhã, às 19h30m, visando a retificação orçamentária do exercício de 1976.

VESTUÁRIO

Será no dia 10 de dezembro, a solenidade de posse da diretoria da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário do Estado do Rio de Janeiro, que tem como presidente reeleito, Almir Cunha.

TRABALHADORES CRISTÃOS

Vai reunir-se hoje, à noite, a diretoria da Federação de Trabalhadores Cristãos do Estado do Rio de Janeiro, oportunidade em que o assistente eclesiástico monsenhor João Victoriano Barreto de Alencar fará uma exposição sobre os novos cursos de liderança.

Onde a DRT atende a todos

A Divisão de Emprego e Salário da Delegacia do Trabalho comunica que os Postos de Identificação localizados nos diversos bairros do Rio de Janeiro estão devidamente aparelhados para promover autenticação de livros e fichas de empregados. Esclarece o diretor daquela repartição que os interessados não precisam se deslocar para a Sede da DRT/RJ com aquela finalidade.

Informa o Serviço de Comunicação Social que a DRT mantém postos nos seguintes locais: ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Cacúia com Rua Cleto Campelo — Cocotá; IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 44; JACAREZINHO — Rua Darci Vargas, 12; MÉIER — Rua Santa Fé, 35; RAMOS — Rua Uranos, 1230; MARECHAL HERMES — Rua Brigadeiro Delamare, 255-A; BANGU — Rua Silva Cardoso, 349; CAMPO GRANDE — Praça Telmo Gonçalves Maia S/A (Sede da Região Administrativa); SANTA CRUZ — Rua Fernanda, 155 e MADUREIRA — Rua Carvalho de Sousa, 272 (Sede da Região Administrativa).

Acrescenta a informação que as subdelegacias do Trabalho de Niterói, Nova Friburgo, Duque de Caxias, Campos, Volta Redonda e Barra Mansa promovem, regularmente, além de homologações de contrato de trabalho, mais o seguinte: Fundo de Garantia, orientação trabalhista, agência de emprego, autenticação de livros e fichas de empregados, acordos salariais, registros profissionais de jornalistas, professor, químico, publicitário, emissão de carteira de trabalho, Lei de 2/3 e Lei 4.923 (cadastro de dispensa e admissão).

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapéus de Senhoras do Rio de Janeiro

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, como Sindicato Profissional, de acordo com o Decreto-Lei n.º 1.409, de 5 de julho de 1939.

Sede Própria: Rua Camerino, 128 — 6.º e 7.º andar
Telefone: 243-7413 — Rio de Janeiro

EDITAL

Pelo presente Edital, convocamos todos os associados para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 26 do corrente em nossa sede social às 19 horas em primeira convocação e em segunda às 19h30min, para discutir a seguinte

"ORDEM DO DIA"

a) Leitura, discussão e aprovação da SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS PARA O EXERCICIO DE 1976.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1976
DIONISIO JOSÉ PIZON NETO
Presidente

ESCOLAR

Supletivo pode ter aprovado uns 80%

Ao contrário de anos anteriores, as provas de Matemática, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, realizadas domingo, foram consideradas fáceis em relação ao programa exigido. Esta constatação, já verificada em Geografia, demonstra que a elaboração das questões obedece a um critério de altos e baixos, estabelecendo insegurança entre os candidatos. Um exemplo: a prova de Geografia de novembro do ano passado registrou um índice de aprovação que não chegou a 20%, enquanto para o teste desta mesma matéria efetuado no último dia 7, o número de aprovados poderá chegar a casa dos 80%, de acordo com projeções de alunos e professores.

Devido a péssima distribuição dos locais de prova, os exames de Português e Matemática tiveram o mesmo clima de confusão verificado nos demais exames. Neste sentido, o despropositado planejamento que deslocou candidatos que moram no Catete para Campo Grande e vice-versa, já tem um culpado: o computador, que determinou os locais, não em função do endereço do candidato, mas por ordem alfabética, o que pôde ser comprovado, domingo, no Colégio Amaro Cavalcanti, onde havia uma sala somente de Marílias e Marias, enquanto no Colégio João Alfredo a sala 19 estava repleta de Lauros, Lauras e Laurindos. Para os estudantes, a responsabilidade direta cabe à Coordenadoria do Ensino Supletivo, uma vez que o computador apenas recebe dados.

Inglês e francês encerram o Supletivo

As provas de Inglês e Francês, que encerraram no próximo domingo os exames do supletivo do 2.º grau, e que foram incluídas faltando apenas três meses para o concurso, não serão razão de temores para os 44.337 inscritos, segundo o diretor da Coordenadoria do Ensino Supletivo.

A exigência da prova de idiomas foi abolida há três anos, razão pela qual todos foram tomados de surpresa pela sua súbita inclusão, principalmente os professores que foram obrigados a um esquema de urgência para cumprir o programa.

Tudo indica que a banca examinadora revelará estes fatos, tendo determinado que "o exame será objetivo, sem versões, e constará de uma parte de compreensão de texto e outra de conhecimento gramatical". Contudo, o professor Dinamérico Pombo, diretor da Coordenadoria do Ensino Supletivo, salientou que foi adotado um programa de emergência para estas provas, as quais terão o mesmo índice de dificuldades das demais.

"Os textos de Inglês e Francês foram extraídos de fatos que se encontram dentro da realidade e que são familiares ao aluno do Supletivo. Quanto às questões, serão apresentadas da forma mais objetiva possível", concluiu.

CERTIFICADOS

Os candidatos do 2.º grau do Supletivo que forem classificados no vestibular, não precisam se preocupar. A Coordenadoria do Ensino Supletivo garantiu para o dia 31 de dezembro a entrega dos certificados, uma vez que as matrículas do Cesgranrio estão marcadas para os dias 24 e 25 de janeiro. Todavia, se a Coordenadoria do DESu não puder cumprir a promessa, o Cesgranrio aceitará uma declaração provisória, de acordo com entendimentos já mantidos.

Projeto manda descontar para sindicato

Brasília (LD) — As contribuições devidas pelos empregados aos sindicatos serão obrigatoriamente descontadas pelos empregadores, uma vez notificados, de acordo com projeto do senador Nelson Carneiro (MDB-RJ), ontem apresentado.

Entende Nelson Carneiro que, pela fórmula do disposto no Art. 545 da CLT, que atribui tal autorização ao próprio empregado, os sindicatos vêm sendo prejudicados em suas necessidades financeiras, face ao desinteresse de alguns empregadores em obter do trabalhador a ordem para desconto em folha de contribuições.

A proposição do senador oposicionista modifica aquele dispositivo e determina ainda, que, além dos juros de mora de 10 por cento, as importâncias descontadas pelos empregadores e não recolhidas, dentro do prazo fixado, aos Sindicatos beneficiários sofrerão, ainda, correção monetária sobre o montante retido.

Para que se opere o desconto, porém, haverá necessidade de manifestação favorável da assembléia geral da entidade sindical.

PEDRO II ELEVA AS TAXAS DE MATRÍCULA

A direção do Colégio Pedro I, a partir de 1.º de março de 1977, cobrará dos alunos maiores de 14 anos, para renovação das matrículas em todas as séries do 1.º e 2.º graus, a taxa de ...... Cr$ 160,00, a ser depositada na conta do Colégio Pedro II no Banco do Brasil. O requerimento de matrícula deverá ser apresentado de 1.º a 30 de dezembro entrante.

A não apresentação do requerimento no prazo acima indicado fará com que a vaga seja destinada a alunos transferidos de outros estabelecimentos, não cabendo aos que deixarem de renovar a matrícula qualquer direito a reclamá-la posteriormente.

Além do recolhimento acima referido haverá, no próximo ano, o pagamento de 5 (cinco) parcelas de .... Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) até o dia 5 (cinco) dos meses de março, abril, maio, agosto e setembro.

A renovação da matrícula fica condicionada à liquidação de qualquer débito com o colégio.

Os candidatos menores de 14 (catorze) anos deverão contribuir com a quantia de Cr$ 80,00 (oitenta cruzeiros), no ato de ser apresentado o pedido de matrícula, a título de auxílio para ser aplicado em benefício da Caixa Escolar, ficando dispensados de qualquer outra contribuição até a época em que atingirem a idade de 14 (catorze) anos.

As guias de depósitos e o impresso para requerer renovação de matrícula devem ser procurados na secretaria da respectiva unidade e Seção.

REAJUSTE SALARIAL VAI SER INFERIOR À INFLAÇÃO

O fator fixado pelo Governo para os reajustes salariais em novembro (42 por cento), e que deve abranger quase 1,2 milhão de trabalhadores, ficou um pouco abaixo do índice do custo de vida de outubro de 1975 a outubro de 1976 (44,6 por cento) e do último fator oficial (43 por cento). O que reflete, segundo técnicos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), dos Sindicatos de São Paulo, a intenção do Governo em reduzir a quantidade de dinheiro nas mãos dos consumidores.

Segundo estes técnicos, conter o salário não implica diminuir a inflação. "Tanto assim", comentam eles, "que os salários vêm sendo contidos há quase doze anos e nem por isso o índice inflacionário deixou de crescer substancialmente".

REFORMULAÇÃO

Em 1975, diz um técnico do DIEESE, parece ter havido uma reformulação na filosofia dos reajustes salariais: os índices concedidos pelo Governo foram, em média, superiores aos índices do custo de vida recompondo, dessa forma, parte do poder aquisitivo perdido nos últimos anos.

Assim é que, em janeiro de 1975, a diferença entre o fator de reajuste fixado pelo Governo e o índice do custo de vida do DIEESE, era de 7,2 por cento para mais. Em abril, essa diferença chegava a 14,1 por cento. Já em agosto, contudo, inverteu-se a situação: o índice do custo de vida foi superior ao fator de reajuste em 0,1 por cento, para logo em seguida voltar a crescer a diferença em favor do reajuste.

Neste ano, o diferencial apresentou bem menor que no ano passado, variando de 0,2 por cento (em maio) a 4,8 por cento (em janeiro), para ser de 1,7 por cento a diferença entre o índice de reajuste salarial e o aumento do custo de vida, em outubro último.

No entanto, esta não é a primeira vez no ano em que o fator de reajuste salarial de um mês apresenta uma queda em relação ao anterior: em julho, o Governo fixou em 44 por cento o fator de correção, que em agosto caiu para 43 por cento, índice que permaneceu até outubro.

BRASIL E URUGUAI CONSTRÓEM USINA

Porto Alegre, 23 (AN) — O aproveitamento hidrelétrico do Passo do Centurião, no Rio Jaguarão, a ser feito pelo Brasil e Uruguai, constituir-se-á em mais um elo na cooperação mantida entre os dois países e compreende a construção de uma barragem de terra, com acumulação útil de 1,39 bilhão de m3, uma central hidrelétrica com potência de 32 MW e o correspondente sistema de transmissão de energia às cidades de Melo e Rio Branco (Uruguai) e ligação com a central termelétrica de Candiota.

Os investimentos previstos para essas obras são da ordem de Cr$ 700 milhões, dos quais ... Cr$ 354 milhões são de responsabilidade do Governo brasileiro. O projeto de engenharia final desse sistema foi entregue ontem pelo titular da Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul, engenheiro Paulo Affonso de Freitas Meiro, em solenidade no Palácio Piratini, aos Governos brasileiro e uruguaio, com a presença do Governador Sinval Guazzelli; do Ministro do Interior, Sr. Maurício Rangel Reis; do Ministro da Indústria e Energia do Uruguai, Sr. Luiz H. Meyer, representante do Governo daquele país; do Embaixador brasileiro no Uruguai, Sr. Antônio Corrêa do Lago, e do uruguaio no Brasil, Sr. Carlos Manini Rios, além de delegados de ambos os países na Comissão da Lagoa Mirim.

SAMBA E OUTRAS COISAS

"MEU SINHÔ"

UM APITO MARCA A DESERÇÃO

O assunto é meio chato. Mas o que posso fazer. É minha função viver conferindo os babados que acontecem nas agremiações do samba, já que é de lá que eu tiro subsídio para os papos que adianto para aqueles que me dão a honra de dedicar uma parcela do seu tempo à leitura das minhas crônicas ou a me ouvir, através da Rádio Continental, diariamente.

Pois bem, esta vez a jogada se refere a coisas nada agradáveis que, me parece, estão acontecendo na Escola de Samba Império Serrano, a "Pérola da Serrinha".

Assisti, sexta-feira última, a uma solenidade, na qual um veterano sambista de verdade, da Império Serrano, era agraciado com um apito de ouro, como reconhecimento à sua reconhecida habilidade em conduzir componentes das escolas, não só nas quadras de ensaios, como também em desfiles oficiais.

O agraciado era o famoso "Fuleiro", que poucos sabem ser no registro civil, Antônio dos Santos, neto da fabulosa Vovó Teresa, centenária e respeitável preservadora do jongo, em nossa terra.

A homenagem partia do presidente Luiz Drumond Pacheco, da Imperatriz Leopoldinense, que agradecia, inclusive, o ingresso de "Fuleiro" nas fileiras da sua escola, onde passou a atuar como diretor absoluto da harmonia do contingente de sambistas da Leopoldina.

A mim, custava a acreditar no que estava assistindo. Conheço "Fuleiro" de longa data. Sei de seu apêgo às coisas do Império Serrano, escola que ajudou a nascer e acompanhou em sua gloriosa trajetória. Mas, tudo o que eu estava assistindo era real. "Fuleiro", trajando um impecável terno branco, sentado entre novos e velhos componentes do Império Serrano e da própria Imperatriz Leopoldinense, sorria, satisfeito, como se estivesse recebendo o primeiro prêmio, pela conclusão de um curso que fizera por vocação nata.

Tudo isto acontecia no amplo salão do Madureira Atlético Clube, ali na Av. Ministro Edgar Romero, a menos de quinhentos metros da quadra de ensaios da Império Serrano, na mesma noite em que ela realizava apronto para o carnaval de 77.

Não era grande o número de imperianos que assistiam à homenagem a "Fuleiro". Entretanto, uma destacada figura imperiana ali se encontrava, solidária com o veterano mestre de harmonia. E tem mais, esta figura era nada menos que o autor do tema-enredo "Brasil Berço dos Imigrantes", que o Império vai apresentar no próximo desfile e ainda mais, o diretor responsável pela armação do carnaval da escola em 77, Moacir Rodrigues.

Moacir Rodrigues, diretor de carnaval do Império Serrano, está de acordo com a decisão do veterano Fuleiro, em deixar a sua escola para armar o desfile da Imperatriz Leopoldinense. Reconhece que ele sofreu injustiças no Império, escola que ajudou a fundar e, desejando-lhe êxito na sua nova agremiação, ofertou-lhe uma artística placa de prata, com dizeres que comprometem a sua própria diretoria.

Aí me senti mais confuso ainda. Será que o Moacir apóia a saída do "Fuleiro", do Império para a Imperatriz?

Firmino, meu sinhô.

Minutos após vinha a dura confirmação. Moacir subiu ao palco e com os olhos rasos d'água, abraçando "Fuleiro", ofertou-lhe um lindo estojo azul, dentro do qual se encontrava uma artística placa de prata. A jogada aí se tornou um tanto dramática. Moacir quis ler a inscrição contida na placa. Não conseguiu. Sei que dizia mais ou menos assim: "que o "Fuleiro", em sua nova agremiação, recebesse pelo seu trabalho o reconhecimento que o Império não lhe soube dar".

Duro, meu sinhô, muito duro a gente ter que assistir cenas como estas, sabendo que é nesta hora que o Império Serrano mais necessita de unir seus componentes para levar de vencida as principais metas, capazes de tornar a agremiação mais forte, independente e em condições de errebatar mais títulos para o seu rosário de vitórias carnavalescas.

Mas também senti que a alegria do Mestre "Fuleiro" não era total. Antes da festa acabar ele me bateu: "Você não sabe, meu sinhô, quanto eu daria para ter recebido este apito da minha Império Serrano. Se tal acontecesse eu seria capaz de ter um enfarte de satisfação."

É isto aí, meu sinhô, coisas que entristecem o nosso samba, né?

CURTINHAS

● Muito conjetada a saída do Mestre Fuleiro do Império Serrano para a E. S. Imperatriz Leopoldinense. Figura tradicional da escola do destaque Olegária, parte integrante da gloriosa história da verde-branco de Madureira, Antonio dos Santos, o "Fuleiro", para muitos, jamais deveria trocar a sua Império Serrano por qualquer outra agremiação. Os motivos que o levaram a tomar tal atitude ainda não foram devidamente esclarecidos. Ninguém deseja acreditar que sua transferência para a Imperatriz tenha sido motivada por interesse financeiro, conforme se propala nos bastidores do samba. O negócio é que o velho sambista da Serrinha acaba de receber um apito de ouro do presidente Luizinho Drumond, que já o anunciou como diretor geral da harmonia da escola da Rua Professor Lacê. Com a palavra o amigo Antonio Lemos, vice-presidente da Império Serrano e que no último carnaval foi o responsável pelo retorno de Fuleiro ao comando da harmonia da escola, ao lado do seu sobrinho Itací. Vamos conferir o assunto com mais cuidado. Aguardem.

● Ciro Ramos, falando em nome da diretoria da Estação Primeira da Mangueira, já faz mais de quinze dias, afirmou que o problema de estacionamento de automoveis junto à sede da escola, nos dias de ensaios, seria uma agradável e eficiente solução, no que se refere ao furto de acessórios dos veiculos e outros danos causados por pivetes que disputam gorgetas para vigiar os carros enquanto seus proprietários assistem os embalos da Manga. Adiantou Ciro que um grupo de meninos, perfeitamente identificados pela diretoria da escola, trajando um uniforme que os caracterizem como guardadores de autos, sob a responsabilidade da Mangueira, entrariam em ação para evitar maiores dissabores aos visitantes da Mangueira. Acontece que o tempo está passando e os prejuizos causados aos proprietários de automóveis continuam ocorrendo de forma alarmante. O assédio dos pivetes nos condutores de veiculos que estacionam junto à quadra da escola prossegue enervante, gerando atritos entre os próprios pivetes e represálias contra o dono do auto que não é feliz na escolha do "guardador" do seu carro. O assunto é sério. Que venha logo o time de garotos responsáveis e designado pela escola para montar guarda aos veiculos citados.

● Arlindo Rodrigues está de parabéns. Eu cá me penitencio, por ter badalado um papo contra a atuação dos carnavalescos na escolha antecipada do samba-enredo. Ninguém desconhece que o responsável pela indicação do samba-enredo "Ai Que Saudades Que Eu Tenho", do trio Rodolfo-Dida-Gemeu, para o carnaval da Vila, foi o próprio carnavalesco Arlindo Rodrigues. Nem precisava acontecer aquele duelo entre os compositores, pois para mim, pessoalmente, Arlindo já me havia afirmado: "o melhor samba é do trio Rodolfo-Dida-Gemeu. Pode ser que algum dos outros cresça tanto a ponto de fazer com que eu troque de opinião". Morou, gente. Isto que dizer que o samba já estava selecionado, tão logo ele foi apresentado no quadra justamente com os demais concorrentes. Malhei. Confesso que malhei este tipo de concurso de samba-enredo. Nem por isso gente boa, vou dar uma de ficar a favor do contra, dizendo que o homem não soube escolher. Nada disto, meu sinhô. O Arlindo foi de uma felicidade fabulosa. À margem do meu protesto, lá vão os sinceros parabéns pela abalisada armação do grande artista, veterano embelezador dos nossos carnavais.

● O problema de divulgação nas escolas dos II e III Grupos e a grande maioria dos blocos carnavalescos é de rachar o cano. A gente tem vontade de ajudar essas agremiações, divulgando as suas programações, mas não encontra jeito. Elas não se comunicam e, quando o fazem, é de uma maneira tão precária — faltando os mais indispensáveis dados — que deixam a gente sem condições de lhes ser útil. Eu cá permaneço, ainda, à disposição daqueles que desejam se utilizar desta coluna para a divulgação dos seus trabalhos. Além disto, podem me procurar na Rádio Continental, programa A Continental na Madrugada, de uma às cinco da madrugada, de segunda a sexta, que a disposição é a mesma. Não se avexem. Estou à disposição dos amigos.

LD JUDICIÁRIA

COMARCA DA CAPITAL

COMARCA DA CAPITAL

STF: Minerva tem que ser a favor do réu

Brasília e S. Paulo (LD) — Uma decisão do Supremo Tribunal Federal reconhecendo que o empate deve beneficiar o réu poderá contribuir para a anulação de vários julgamentos do Tribunal de Alçada de São Paulo que terminaram empatados, e foram, depois, desempatados com o voto de Minerva do vice-presidente do Tribunal.

Essa discutida história jurídica começou em dezembro do ano passado, quando Waldir Prestes da Silveira, de 30 anos, foi condenado pela Justiça Comum, de Sorocaba, a três anos e meio de cadeia, acusado de traficar entorpecentes. Ele contratou o advogado Euríco de Castro Parente, que recorreu da sentença, apelando para o Tribunal de Alçada, em São Paulo. O novo julgamento, a cargo de oito juizes, terminou empatado por quatro votos. Foi quando se chamou um outro juiz para desempatar. Sempre que acontece empate, o vice-presidente do Tribunal de Alçada é chamado para desempatar. O voto de Minerva está previsto no art. 49.º do Regimento Interno do Tribunal de Alçada. Esta é a redação do artigo:

"Compete ao vice-presidente: votar, mediante convocação, nos feitos em que, colhidos os votos de todos os integrantes da turma julgadora, tenha ocorrido empate".

No caso de Waldir Prestes da Silveira, o vice-presidente do Tribunal de Alçada, chamado para desempatar, votou contra o réu, que continuou na cadeia.

Através do seu advogado, o réu apelou de novo, desta vez para o Supremo Tribunal Federal, em Brasília. A defesa baseou-se no art. 615.º do Código de Processo Penal, que regula a matéria e estabelece que, em caso de empate, o réu deverá ser beneficiado.

Em longo memorial que encaminhou ao Supremo Tribunal Federal, o advogado Eurico de Castro Parente pediu a concessão de "habeas-corpus" para o réu, argumentando:

"O réu nunca poderá ser beneficiado pelo empate porque, quando este ocorre, o vice-presidente é chamado para desempatar. O benefício do empate, previsto por lei federal (Código de Processo Penal), deixa de existir, por imposição da [illegible] disposição regimental (Regimento Interno do Tribunal de Alçada)".

O Supremo Tribunal Federal aceitou a tese da defesa e concedeu o "habeas-corpus" a Waldir Prestes da Silveira que, depois de passar quase um ano na cadeia, foi colocado em liberdade.

Nos meios forenses, acredita-se que a decisão atingirá outros casos idênticos julgados pelo Tribunal de Alçada. Nos últimos dois anos, cinqüenta julgamentos, pelo menos, terminaram empatados e foram desempatados, depois, com o voto de minerva.

Cafetina condenada a dois anos

A proprietária do bordeu do edifício Bronx, na Rua Júlio de Castilhos, número 35, Amélia Francisca da Silva e seu gerente, Válter Domingos, foram condenados à dois anos de reclusão pelo juiz Benvides Aristeu Lunz, da Quarta Vara Criminal. Anália e Válter vinham há alguns anos transformando os apartamentos número 311 e 1118 de propriedade de Anália, em locais de encontros de casais, com a finalidade de manterem relações, alugando-os por hora, ficando dia e noite numerosos homens e mulheres, no corredor esperando "sua vez", causando grande constrangimento às famílias residentes no prédio. Como ajudante de Anália, Válter recebia percentagem para arranjar casais para ali manterem relações, inclusive Válter viajava para outras cidades, como Belo Horizonte, publicando anúncios em jornais, convidando casais para passarem dias no apartamento alegando que "seriam noivessem num paraíso", contes alegres como se estivessem parecendo desde de mulheres casadas e mocinhas inexperientes atraídas pelos anúncios e propostas de homens de situação financeira "estribada" sedisosos de novas aventuras.

TARADO PROCUROU JUIZ E FOI PRESO

Calmamente como se nada fizesse, na suposição de que seu crime praticado fosse ato comum, Luiz Carlos França compareceu a presença do juiz Benvides Aristeu Lunz, da 4ª Vara Criminal para saber como estava sua situação ao processo em que, juntamente com José Ramalho da Silva Neto, sob ameaças de revólveres, no dia 15 de abril de 75, por volta das 21 horas, penetraram na residência de Maria de Lourdes Santos Ananias e Marlene Soares dos Santos, obrigando-as a manter com eles os mais baixos procedimentos e para saciar seus instintos, trocaram de mulheres, sobre risos e deboches, na presença dos filhos menores das pobres senhoras.

O juiz Benvides Aristeu Lunz ao ver em sua presença Luiz Carlos França, com ares cínicos, para saber de sua situação, mandou que o escrivão Rodolpho Evaristo de Oliveira Neto batesse a sua prisão preventiva e o remetesse, com ofício para a Delegacia de Vigilância Norte, para ser internado na penitenciária, onde se encontra seu parceiro José Ramalho da Silva, devido a acareação procedida entre as duas vítimas, que narraram minuciosamente os fatos acontecidos.

Conforme relato das duas pobres mulheres ao juiz na acareação, Luiz Carlos e José Ramalho, no dia 15 de abril de 1973, por volta das 21 horas, penetraram no interior da residência de Maria de Lourdes, na rua Alexandro Plemento, número 37, na barreira do Vasco, portando dois revólveres, usando violência, as obrigaram a prática dos mais baixos atos de libidinagem, fazendo trocas das mulheres, mantendo sob coação seus filhos, insensíveis ao choros das crianças.

A distância da casa, por ser nos fundos do terreno, não deu oportunidade aos vizinhos de as socorrerem, permanecendo as mulheres várias horas sob poder dos tarados, que as ameaçavam com as armas, para que as crianças não fizessem alarido. Tanto Luiz Carlos como José Ramalho praticavam atos semelhantes na Barreira do Vasco, aproveitando-se da ausência dos maridos das mulheres por eles escolhidas. Algumas, por medo e para evitar escândalos, silenciaram, temendo represálias dos bandidos. José Ramalho e Luiz Carlos ameaçavam matar os maridos e os filhos caso fossem denunciados.

ABSOLVIDO O GUARDA QUE MATOU O COLEGA

"Autoria e materialidade são induvidosa, a mecânica dos fatos está clara: os dois vigilantes apresentaram-se para iniciar o trabalho, estando sentado um deles junto a mesa, e o outro trazendo já carregada a carabina que usaria, deixando-a sobre a mesa, enquanto ajeitava o uniforme e o coldre do revólver. Na hora de entrar na cabine, apanhou a arma e a mesma disparou acidentalmente, de baixo para cima, de frente para trás, obliquamente, indo atingir seu colega que estava sentado, matando-o", declara na sentença o juiz em exercício na 4.ª Vara Criminal, Hugo Gomes Filho, ao absolver o guarda de segurança Manoel Francisco da Costa.

Na noite de seis de maio, por volta das oito horas, no interior do banco Real, agência Assembléia, Manoel Francisco da Costa, guarda de vigilância do estabelecimento, após municiar uma carabina semiautomática, calibre "22", dexou-a sobre a mesa. Na oportunidade encontrava-se sentado ao lado seu colega Edvaldo Costa da Luz e ao entrar na cabino, por ser estreita e apertada, mal cabendo um homem, de acordo com sua estatura, Manoel abaixou-se e apanhou a carabina, vindo esta adisparar.

Prosseguindo na sentença, o juiz afirma que de qualquer forma os vigilantes não tinham sido alertados de que trabalhavam com materiais não condizentes com as normas de excelência atingidas por similares estrangeiros, aprendendo tão só a manejá-las, e não era previsível que a carabina disparasse ao ser levantada da mesa. Evidente que quem porta arma de fogo está obrigado a cautela extraordinária. Evidente que quem desempenha atividade como guarda de segurança, precisa estar sempre atento, para o material que recebe, com o fim de dar segurança contra agressores não se transforme em agressão de inocente

ROUBOU O CARTÃO DE CRÉDITO

Na churrascaria Amigos da Guanabara, no Beco do Bragança número 37, na Praça XV, no dia 16 de agosto de 1973, Luiz Assolari furtou de Wilson de Barros Leal o seu cartão de crédito do Credicard, falsificando-lhe a assinatura, efetuando despesas em dois supermercados e duas churrascarias. Em seguida emprestou-o a seu amigo Sílvio Maia que usando do mesmo expediente, fez compras e despesas nos mesmos estabelecimentos.

O juiz Benvides Aristeu Lunz, da Quarta Vara Criminal, julgou procedente em parte a ação absolvendo Luiz Assolari do furto do cartão de crédito e, por ser primário o condenou a um ano de detenção pela falsificação de assinatura. Quanto a Sílvio Maia, que pagou parte dos prejuízos por ele causado em razão do valor mínimo, 37 cruzeiros, foi condenado a multa de dez cruzeiros. O magistrado suspendeu condicionalmente a pena de liberdade dos acusados por dois anos, por serem primários e não constar antecedentes em suas folhas penais.

TERCEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES SEGUNDO OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo:

O Dr. PAULO MALTA FERRAZ, Juiz de Direito da Terceira Vara de Órfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a quantos o presente Edital de Citação com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele tomarem conhecimento, que por este Juízo e Cartório do 2.º Ofício se processam os autos de Sucessão Provisória requerida por THEREZINHA LEITE UCHOA, distribuída pelo 2.º Ofício do Distribuidor em 22 de janeiro de 1976, em virtude de se encontrar em lugar incerto e não sabido PEDRO FAC, digo, FALCÃO UCHÔA. Certo que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga nº 115 — 4.º andar, Palácio da Justiça, todos os dias úteis exceto aos sábados, das 11 horas às 17h30m. Foi expedido este e outros de igual teor, os quais serão publicados na Imprensa, sendo o original afixado no lugar do costume, na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, (assinatura ilegível), Escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, (assinatura ilegível), Escrivão, subscrevi. — (a) Paulo Malta Ferraz, Juiz de Direito. (Justiça Gratuita) (PJ 234)

Edital de Notificação com o prazo de vinte dias extraído dos autos de Notificação requerida por Waldemar Augusto Ribeiro contra Herman Alberto Casserone Rodriguez, na forma abaixo:

O Doutor Eduardo Mayr, Juiz em exercício na Décima Nona Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de Notificação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Herman Alberto Casserone Rodriguez, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita os autos da Notificação requerida por Waldemar Augusto Ribeiro, nos termos da petição e despacho adiante transcrito: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Waldemar Augusto Ribeiro, brasileiro, casado, economista, residente nesta cidade à Rua Araújo Lima, 34, vem com fundamento no art. 3.º parágrafo único da Lei 5334.67, combinado com o art. 17 e seu parágrafo único da Lei 4864.65, requerer a V. Exa., a Notificação de Herman Alberto Casserone Rodriguez, uruguaio, casado, analista de sistemas, residente nesta cidade à Rua Domingos Ferreira, 221, apto. 603, pelos motivos a seguir exposto: 1 — O Supte. é proprietário do imóvel à Rua Domingos Ferreira, 221, apt. 603 (doc. 1), do qual é locatário o Supdo. na conformidade do incluso contrato de locação (doc. II). 2 — Tendo sido prorrogado o contrato por prazo indeterminado e, não convindo ao Supte., a continuação da locação, vem requerer a V. Exa., a Notificação do Supdo., para ciência de que deverá [illegible] 90 (noventa) dias, sob pena de prepositura da competente ação de despejo. 3 — Requer, ainda, [illegible] presente, independentemente de traslado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1976 (as.) Cicero de Mello Leal Despacho de fls. 17. J. Defiro. Prazo de 20 dias. 3-11-76 (as.) Gustavo Adolpho Leite — Juiz em exercício. Para que surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e seis. (PJ 236)

DÉCIMA OITAVA VARA CÍVEL

Edital de Citação, com o prazo de 20 (vinte) dias ao Sr. ANTÔNIO PESSOA ALBUQUERQUE e ao Sr. LUIZ PAULO MASCARENHAS RIBEIRO, e sua mulher ISIS A. RIBEIRO na qualidade de fiadores, que se encontram em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor LUIZ DE SOUZA GOUVEA, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente o Sr. ANTÔNIO PESSOA ALBUQUERQUE e, o Sr. LUIZ PAULO MASCARENHAS RIBEIRO e sua mulher ISIS A. RIBEIRO, na qualidade de fiadores, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo tramita uma ação de DESPEJO, proposta por PEDRO BENIGNO DA SILVA, contra ANTÔNIO PESSOA ALBUQUERQUE, devendo o réu tomar ciência de que não sendo contestada a presente ação no prazo legal, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS/TRÊS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — PEDRO BENIGNO DA SILVA, brasileiro, casado, marítimo, residente e domiciliado na Rua Irmã Zélia n.º 74, Vaz Lobo, por seu advogado abaixo assinado (doc. 1) vem com fundamento no artigo 11 inciso I da Lei n.º 4904/69, propor contra, ANTÔNIO PESSOA ALBUQUERQUE, brasileiro, rádiotécnico, residente e domiciliado na Rua Irmã Zélia n.º 74, fundos, Vaz Lobo, a seguinte AÇÃO DE DESPEJO POR FALTA DE PAGAMENTO o que ora faz pelos seguintes fundamentos: 1 — O Suplicante alugou por contrato (doc. 2) um imóvel na Rua Irmã Zélia n.º 74 fundos, Vaz Lobo, pelo preço de Cr$ 596,00 (quinhentos e noventa e seis cruzeiros) mensais, acrescidos de todos os impostos, taxas e contribuições que incidem ou venham incidir sobre o imóvel. 2 — Acontece, porém, que o Suplicante não vem pagando os aluguéres desde os meses de junho e julho, encontrando-se por conseguinte em mora, sendo seu débito atualmente de Cr$ 1.339,00 (hum mil, trezentos e trinta e nove cruzeiros). 3 — Nessas condições requer o Suplicante a citação do Suplicado no endereço acima citado, para responder querendo aos termos da presente ação de despejo, contestando se lhe aprouver ou pagar a mora no prazo legal acrescida de juros de mora, custas e honorários de advogado na margem de 20% sob pena de ser decretado o despejo. 4 — Requer, outrossim, seja dada ciência da presente ao fiador LUIZ PAULO MASCARENHAS RIBEIRO e sua mulher residente e domiciliada na Av. Maracanã, 609 — Tijuca e aos possíveis ocupantes do imóvel. Termos em que, protestando por todos os gêneros de provas admitidas em direito, especialmente depoimentos pessoal do Suplicado, juntada de documentos inquirição de testemunhas, dando a presente para efeito de valor fiscal o valor de Cr$ 7.152,00. Termos em que — P. Deferimento — Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1976 — (as.) Newton de Almeida Cavalcanti (NEWTON DE ALMEIDA CAVALCANTI)". — DESPACHO: "A. Cite-se, cientes. Rio 26-8-76 — (as.) Carlos Antônio dos Santos". — PETIÇÃO DE FOLHAS DEZENOVE: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Cível — Processo 84.549/76 — PEDRO BENIGNO DA SILVA, nos autos supra que move contra Antônio Pessoa Albuquerque, vem requerer a V. Excia. face o r. despacho de fls. 18, se digne autorizar a expedição de Editais para a citação do Réu e dos fiadores Luiz Paulo Mascarenhas Ribeiro e sua mulher Isis A. Ribeiro. Termos em que — P. Deferimento — Rio, 10 de novembro de 1976 — (as.) Newton Almeida Cavalcanti". — DESPACHO: "J. Expeça-se edital de citação com o prazo de vinte dias. Rio, 10-11-1976. O JUIZ — (as.) Luiz de Souza Gouvea". — E para que chegue ao conhecimento de todos e fins de direito, foi expedido o presente Edital, que deverá ser afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei, cientes de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga 115, 3.º andar, sala 312-B. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu (as.) MARIA LUIZA DE SOUZA ARNAUD, Escrevente Juramentado, o datilografei, e eu (as.) FLORINDA CAMPANHA PATRIARCA, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, o subscrevo. — O JUIZ DE DIREITO (as.) LUIZ DE SOUZA GOUVEA. (PJ 235)

JUIZO DE DIREITO DA 18ª VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, à ROSA CIUFFO GARRÃO, na forma abaixo:

O Dr. LUIZ DE SOUZA GOUVÊA, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Décima Oitava Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação com o prazo de 20(vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a ROSA CIUFFO GARRÃO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência das penhoras efetivadas por este Juízo, nos autos da Execução proposta por HORACINA RAMOS MACHADO contra ERNANI MACHADO GARRÃO e outros, ciente de que não sendo embargadas as penhoras no prazo de 10 (dez) dias se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora (Artigo 285 do CPC), tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Auto de Penhora de fls. 31: Auto de penhora na forma abaixo: Aos vinte e seis (26) dias do mês de maio do anos de mil novecentos e setenta e seis (1976), nesta cidade do Rio de Janeiro, e em à Rua Rocha Pita número 198, antigo 54, apartamento 404 onde fomos vindos nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado extraído dos autos da Ação de Execução que se processa pelo Juízo de Direito da 18.ª Vara Cível, Avenida Erasmo Braga número 115 — 3.º andar, Palácio da Justiça, entre partes, HORACINA RAMOS MACHADO, como autora e ERNANI MACHADO GARRÃO e outros, como réus, e sendo aí, após o cumprimento das formalidades legais, procedemos a penhora para garantia do principal de Cr$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, juros de mora e honorários de advogado ,até final sentença, tendo a execução recaído sobre o seguinte bem: Apartamento número 404 (quatrocentos e quatro) do prédio número 198 (cento e noventa e oito) da Rua Rocha Pita antigo número 54, com direito a rua vaga na garage, medindo o terreno na totalidade 11,50 m. de frente; 10,70 m nos fundos: 30,60 m a direita e 32,30 m à esquerda, já excluída a faixa de recuo, confrontando de um lado com o prédio número 171 da Rua Cachambi, de Sebastião Rodrigues e nos fundos com um terreno baldio de Margarida Soares Gomes. Adquirido de Affonso Lobo Leal, solteiro, conforme escritura de 29-11-1974 do 17.º Ofício L.º 2533, fls. 38v registrada em 4-7-1975 no Livro 3-CQ, fls. 115, número 105.190. Feita assim a penhora do imóvel acima mencionado e sua fração ideal de 0,04966 do terreno passamos a proceder na forma do auto que se segue. E para constar lavramos o presente auto do qual damos fé. Os Oficiais de Justiça. — (aa) Sérgio Arnald e Jonquim Peres da Costa. — Auto de Penhora de fls. 31v: Auto de Penhora na forma abaixo: Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976), nesta cidade do Rio de Janeiro, e em à Rua Navarro número 726, antigo 270, onde fomos vindos nós Oficiais de Justiça, abaixo assinados, em cumprimento no presente mandado, extraído dos autos da Ação de Execução, que se processa pelo Juízo de Direito da 18.ª Vara Cível — Avenida Erasmo Braga número 115 — 3.º andar, entre partes, HORACINA RAMOS MACHADO, como autora e ERNANI MACHADO GARRÃO e outros, como réus, e sendo aí, após o cumprimento das formalidade legais, procedemos a penhora, para garantia do principal de Cr$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, juros de mora e honorários de advogado, tendo a execução recaído sobre o seguinte bem: Direito e ação que o executado, WAGNER MACHADO GARRÃO, possua juntamente com sua mulher, sobre o imóvel da Rua Navarro número 726, antigo 270, apartamento 201 (duzentos e um) e sua fração ideal de terreno, sendo o imóvel, dividindo em cômodos próprios para moradia, adquirido em 6-7-72, por escritura pública de promessa de venda lavrada no 2.º Ofício de Notas, no Livro 2525, fls. 12, conforme indicação do autor, fls. 25. Feita assim a penhora, passamos a proceder na forma do auto que se segue. — E para constar, lavramos o presente do qual damos fé. — Os Oficiais de Justiça: (aa) Sérgio Arnaud e Jonquim Peres da Costa. — Despacho de fls. 35: Expeçam-se os editais, com prazo de 20 (vinte) dias. — Rio, 22-10-76. — (a) Fabrício Paula Bagueira Bandeira Filho. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Ciente de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — sala 312-B — 3.º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias de novembro de 1976. — Eu (a) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente Juramentada, datilografei e subscrevo, como responsável pelo expediente. — (a) Luiz de Sousa Gouvêa, Juiz de Direito. — Está conforme. — (a) Florinda Campanha Patriarca, Escrevente responsável. (PJ 230)

Edital de notificação com o prazo de vinte dias extraído dos autos de Notificação requerida por Oswaldo Luiz de Araújo Lima contra Joaquim Pedro Filho e outros, na forma abaixo:

O Doutor Eduardo Mayr, Juiz em exercício na Décima Nona Vara Cível da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de notificação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente, Joaquim Pedro Filho, o qual se encontra em lugar incerto e não sabido, de que por este Juízo e Cartório do Escrivão que este subscreve, tramita os autos da Notificação requerida por Oswaldo Luiz de Araújo Lima, de acordo com a petição e despacho adiante transcrito "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Oswaldo Luiz de Araújo Lima, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à Rua Domingos Lopes n.º 297, Madureira, Estado da Guanabara, vem por seu advogado e bastante procurador, constituído na forma do incluso instrumento particular de mandato (doc. 1) com fulcro no art. 720 e seguintes do Código de Processo Civil, a fim de prevenir responsabilidades, prover a conservação e ressalva de direitos, requerer as notificações judiciais de Joaquim Pedro Filho, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado à Rua Capitão Couto Menezes n.º 38, Madureira, Estado da Guanabara, Sílvio Constantini, brasileiro, solteiro, comerciante, residente e domiciliado à Rua Ministro Moreira de Abreu n.º 384, Olaria, Estado da Guanabara e finalmente, Antônio Prudente de Assis, brasileiro, solteiro, comerciante, residente e domiciliado à Rua Aguiar Moreira n.º 649, apto. 101 — Bonsucesso, Estado da Guanabara, pelos fatos e fundamentos de direito que passa a expor: 1 — Que, por documento particular, devidamente registrado no 3.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos — Livro A, n.º 15, sob o n.º de ordem 446.003 e registrado sob o n.º 23.829 do Livro R-10, o Suplicante, na qualidade de sócio cotista da firma Credihouse Indústria e Comércio e Comércio de Móveis Estofados Ltda., prometeu ceder ao Suplicado Sílvio Constantini, 25 (vinte e cinco) cotas de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) cada uma, num total de Cr$ 25.000,00 (Vinte e cinco mil cruzeiros) (doc. 2). 2 — Que, do total de preço de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) o cedente no ato da assinatura da escritura definitiva, recebeu do cessionário Sílvio Constantini, a importância de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) em moeda corrente, dando o Suplicante ao Suplicado, na oportunidade, plena, raza, geral e irrevogável quitação, tanto da parte em dinheiro recebido (10 cotas integralizadas) assim como da parte que seria integralizada (15 cotas a serem integralizadas) (doc. 3); 3 — Que ainda, por instrumento particular e com a interveniência do Condomínio do Edifício Tem Tudotudo Super Centro de Compras de Madureira, o Suplicante cedeu a locação, que tem por objetivo o imóvel sito à Rua Padre Manso n. 180 — Loja 36, Madureira, Estado da Guanabara, ao sócio cotista remanescente Joaquim Pedro Filho (doc. 4); 4 — Que, não obstante, a escritura definitiva ter sido assinada há quase 1 (hum) ano ela não foi levada a registro no respectivo órgão competente em tempo hábil, motivo pelo qual ficou sem efeito (doc. 4). A vista do exposto, o Suplicante, requer a notificação dos Suplicados, encontrados à Rua Padre Manso n.º 180 — Loja 36, Madureira, Estado da Guanabara para que no prazo de 10 (dez) dias, a partir das respectivas notificações, virem cumprir o acordo ou seja : a) — Lavrarem a competente escritura definitiva e, ato contínuo. b) — Registrá-la na Junta Comercial do Estado da Guanabara para que produza os devidos efeitos legais. Ficam ainda, cientes de que o não atendimento a presente notificação, além de constituí-los em mora, sujeitando-se a responderem por perdas e danos, sujeitar-se-ão, também a instauração da competente queixa-crime, como incursos no art. 196 inciso VII, do Código Penal. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, GB, 21 de maio de 1973 (as.) Mauro Bumaschney. Despacho de fls. 23. J. Defiro. Prazo de 20 dias. 16-11-76 (as.) Eduardo Mayr — Juiz em exercício. Para que surta os efeitos legais, mandei expedi-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e seis. (PJ 237)

JUIZO DE DIREITO DA 15ª VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 10 (dez) dias, para intimação de MOACYR PEREIRA DUARTE, na forma abaixo:

O Dr. JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente, MOACYR PEREIRA DUARTE, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de HELENA DE SOUZA GOMES BORGES, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição de fls. 83: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. HELENA DE SOUZA GOMES BORGES, nos autos da Ação de Despejo que, através desse Juízo, move contra MOACYR DUARTE PEREIRA, vem, por seu advogado infra-assinado, expor e afinal requerer a V. Exa. o seguinte: 1) — Por motivos independente da vontade da A., as publicações nos órgãos da imprensa particular e de grande circulação, referente aos editais de intimação do suplicado, não foram feitas 2) — Por tais motivos, é a presente para requerer a V. Exa. seja designada nova audiência, determinando-se a expedição de novos editais para que sejam regularmente publicados. Termos em que, pede deferimento. — Rio de Janeiro, 04 de novembro de 1976. — (a) Victor Geammal, Advogado. — Despacho de fls. 88: 1) — Anulo a audiência de fls. 83, face a defeito da citação editalícia. 2) — Nova audiência. Designo audiência para o dia 22 de dezembro de 1976, às 15 horas. Cite-se, observando-se o Artigo 278 e parágrafos do CPC e intimando-se, pessoalmente, as partes para a conciliação. — Em 5-11-76. — (a) Franklin Roosevelt dos Santos. — Petição de fls. 87: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível — HELENA DE SOUZA GOMES BORGES, nos autos da Ação de Despejo que, através desse Juízo, move contra MOACYR DUARTE PEREIRA, vem, por seu advogado infra-assinado, requerer a V. Exa. seja determinada a expedição de editais para intimação do suplicado para comparecimento à audiência designada para o dia 22-12-76, às 15 horas. Termos em que, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 08 de novembro de 1976. — (a) Victor Geammal, Advogado. — DESPACHO: J. Deferido. — Editais com o prazo de 10 (dez) dias. — Rio, 8-11-76. — (a) Franklin Roosevelt dos Santos. — ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento de MOACYR PEREIRA DUARTE, fiz expedir este e mais dois de igual teor que será afixado nos lugares de costume e publicados pela Imprensa na forma da Lei, para comparecer a audiência que será realizada no dia 22 de dezembro de 1976, às 15 horas, para a tentativa de conciliação, cientificando-o de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115, sala 321-D, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Osmar Fernandes Costa, Escrevente Auxiliar, datilografei. — E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, no impedimento ocasional do Escrivão Titular, subscrevo. — João Carlos Pestana de Aguiar Silva, Juiz de Direito. — Está conforme. — O Escrivão Substituto: (a) Darcy Augusto Fernandes. (PJ 232)

DÉCIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com prazo de 30 (trinta) dias, na forma abaixo, extraído dos autos da Ação Anulação e Substituição de Ações requerida por EDUARDO SCHMIDT MENDES contra BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO e KELSON'S INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A..

O Dr. MAURICIO DA SILVA LINTZ, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo citem-se BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO e KELSON'S INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A., para ciência da petição e despacho adiante transcritos. Ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar. — Petição de fls. 2-4 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível — EDUARDO SCHMIDT MENDES, brasileiro, solteiro, residente nesta cidade, na Rua 2 de Dezembro n.º 118, apartamento 201, vem por seu advogado infra-assinado, requerer a V. Excia. com fundamento nos Artigos 907 e seguinte do C.P.C., a anulação e substituição das Ações Preferenciais ao Portador de Kelson's Indústria e Comércio S. A., pelos motivos adiante expostos: 1) — O Suplicante adquiriu na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro 50.000 (cinqüenta mil) ações preferenciais ao portador da Kelson's Indústria e Comércio S. A., futuro dividendo n.º 8, em 23 de setembro do corrente ano (doc. n.º 1), por Cr$ 14.000,00, por intermédio da Bônus Corretora de Títulos Ltda., a seguir relacionadas: Cautelas n.ºs 13.971 = 300; 13.972 = 200; 14.137 = 300; 16.402 = 1.000; 16.438 = 1.000; 16.439 = 1.000; 16.440 = 1.000; 16.442 = 1.000; 16.444 = 1.000; 16.677 = 1.000; 34.391 = 4; 39.392 = 26; 39.398 = 340; 39.448 = 46.182; 41.001 = 700; 46.397 = 78; 47.302 = 30; 48.445 = 18. 2) — O Suplicante perdeu as referida ações no dia 28 de setembro do corrente ano, quando se dirigia para sua residência, esquecendo-as em um taxi 3) — O valor nominal de cada ação é de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro)), e o ex-dividendo n.º 7 foi pago ao proprietário anterior. 4) — A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro cientificada publicou o extravio no seu Boletim e objetou pela necessidade do competente mandado judicial (docs. 3 e 4). Assim sendo, requer a V. Excia. sejam intimadas a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, situada na Praça XV n.º 20, na pessoa de seu representante legal para conhecimento de seus membros, a fim de que não negociem nenhuma das ações concernentes a estas cautelas, e a Kelson's Indústria e Comércio S. A., com ender, digo, endereço na Av. Brasil número 10.540, nesta cidade, na pessoa do seu representante legal, para que sustem pedidos de desdobramento de cautelas ou quaisquer outras transações inclusive o exercício de direitos. Requer outrossim, a citação por edital de terceiros interessados para contestarem a presente. Espera o Suplicante, afinal, a declaração da anulação destas cautelas e o mandado à Kelson's Indústria e Comércio S. A., para que as substitua por outra emissão, na forma da Lei. Dá-se a presente o valor de Cr$ 14.000,00. — Rio, 8 de novembro de 1976. — (a) Dr. Ruy Achilles de Almeida, insc. 23.414. — Despacho de fls. 2 — Cite-se, expeçam-se editais com prazo de 30 dias. — (a) Dr. Jorge de Miranda Magalhães, Juiz em Exercício. — Ciente de que à falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pelo autor da inicial. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, Maria Amélia Freitas de Oliveira, escrevente juramentada o fiz datilografar. — E eu, Guilhermino dos Santos Escrivão subscrevo e assino. — (a) Dr. Mauricio da Silva Lintz, Juiz em Exercício. (PJ 231)

AGENDA DOS LEILOEIROS

OSCAR LACEVITZ
Preposto: Walcândido Macedo
Rua México nº 164 - grs. 63-64
Tels.: 221-9514 e 224-1150

ALVARO CHAVES FERREIRA VELHO
Preposto: Murilo Cardoso Chaves
Rua Buenos Aires nº 80 - 5º e 8º and.
Tel.: 222-4382

ANTÔNIO MARINHO DA SILVA NETTO
Preposto: Branca Marinho de Souza Filho
Rua Ramalho Ortigão nº 38 — 2º and., s/27
Tel.: 281-7365

CARLOS THEOPHILO MARÇAL
Preposto: Miguel Assad
Av. Passos, 60
Tel.: 221-1315

FERNANDO COSTA DE ALBUQUERQUE MELLO
Preposto: Raymundo de Oliveira Reis
Rua da Quitanda, 30 - salas 207-211
Tels.: 242-5531 e 242-8205

GUILHERME MELLO
Preposto: Paulette Keller Thompson Mello
Travessa do Paço, 23 - salas 205/6
Tels.: 231-2444 e 231-0805

HÉLCIO MELLO SOARES
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

HORÁCIO ERNANI THOMPSON MELLO
Preposto: Geraldo Duarte
Travessa do Paço, 23 - grs. 205/206
Tels.: 231-2444 e 231-0805
Palácio dos Leilões
Rua Voluntários da Pátria, 204
Tel.: 226-3092

JORGE ROBERTO PESSOA DOS SANTOS
Preposto: Ana Maria Raimundo Pessoa dos Santos
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124/2.128
Tels.: 252-6478 e 232-0105

MANOEL COSTA
Preposto: Álvaro Marini Costa
Av. Graça Aranha 326 - gr. 121
Tels.: 252-3745 e 242-9630

MOYSÉS LASRY
Preposto: Roberto Lasry
Rua General Góis Monteiro, 106
Tel.: 246-2741

NICOLAU MENDES DE CASTRO JÚNIOR
Rua 1º de Março, 7 - sala 205
Tel.: 231-2725

OCTAVIO GOMES GIANNINI
Rua do Catete, 58
Tel.: 245-9126

PAULO BRAME
Preposto: José Aleixo Xavier
Travessa do Paço, 14 - 1º andar
Tels.: 231-0228, 231-3169 e 231-2405
Galeria Paulo Brame
R. João de Barros, 147
Loja de Objetos de Arte
Rua dos Inválidos, 51
Tel.: 232-7165

RAFAEL MÉDICI CANDIOTA
Rua do Carmo, 6 - s/611
Tel.: 224-8656

SEBASTIÃO BRIGIDO DE LEMOS
Preposto: Paládio Tupinambá Júnior
Av. Rio Branco, 156 - grs. 2.124 a 2.128
Tels.: 252-4595 e 222-8197

SEBASTIÃO DE MENDONÇA BARRETO
Av. Princesa Isabel, 282 - loja A
Tels.: 275-6097 e 275-1396

HORÓSCOPO

PROFESSOR MAHUMD

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Seja mais realista e encare de frente as situações. O período não é dos melhores mas você pode sair pelo melhor caminho. Alegrias no amor. Número de sorte, 674. Cor favorável, lilás.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — O dia promete um encontro com alguém que foi muito importante na sua vida. Mantenha a cabeça fria e saiba distinguir o passado do presente. Número de sorte, 439. Cor favorável, vinho.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Uma situação inesperada exigirá de você muita calma e decisão. Controle seus impulsos. Descanse mais, pois a sua saúde assim o exige. Número de sorte, 358. Cor favorável, branco.

CÂNCER (De 21 de junho a 21 de julho) — Não negue ajuda a alguém de sua família. Você está sendo observado em seu ambiente de trabalho e isso pode significar uma promoção. Número de sorte, 921. Cor favorável, rosa.

LEÃO (De 22 de julho a 22 de agosto) — O amor é muito importante mas não é a coisa única na sua vida. Saiba dividir as suas atenções. Pequenos problemas no seu trabalho. Número de sorte, 756. Cor favorável, havana.

VIRGEM (De 23 de agosto a 22 de setembro) — Confie mais na pessoa amada se quiser manter em harmonia a vida a dois. Receberá visitas de pessoas que lhe darão muita alegria. Número de sorte, 413. Cor favorável, verde.

LIBRA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Um pequeno problema de saúde causado por ma alimentação pode surgir nesse período. Novidades no setor profissional, convite ou promoção. Número de sorte, 079. Cor favorável, bege.

ESCORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Conte com a ajuda de alguém de gêmeos ou leão para resolver um problema pessoal. Deixe que a pessoa amada participe de sua vida. Número de sorte, 142. Cor favorável, azul.

SAGITÁRIO (De 22 de novembro a 22 de dezembro) — Uma mudança de emprego está prevista pelos astros. Bom período para transações de compra e venda. O romance está em fase neutra. Número de sorte, 853. Cor favorável, café.

CAPRICÓRNIO (De 23 de dezembro a 20 de janeiro) — Modere seu egoísmo e essa sua mania de mandar em todo mundo. A vida profissional exige um pouco mais de sua dedicação. Número de sorte, 887. Cor favorável, amarelo.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Uma notícia por carta ou telegrama pode mudar o rumo de seus planos. Confie na opinião de pessoa mais velha que só quer ajudá-lo. Número de sorte, 632. Cor favorável, grafite.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Os astros recomendam cautela em seu ambiente de trabalho. Uma pessoa invejosa pode prejudicá-lo. Surpresa agradável no amor. Número de sorte, 163. Cor favorável, vermelho.

SANTA CASA ABRE SEMANA CIENTÍFICA

Fazendo parte das comemorações promovidas nesta capital pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, presidido pelo professor Murilo Bastos Belchior, para assinalar a passagem do bicentenário da Independência Americana, será realizada a partir de hoje, no Serviço de Hepatologia da Santa Casa de Misericórdia — 8.ª Enfermaria, dirigido pelo professor Figueiredo Mendes, uma "Semana Científica", que tem como conferencista o professor norte-americano Henry L. Bockus, especialmente convidado pelo Instituto.

O professor Bockus, cujas conferências representarão também o término do Curso de Hepatologia promovido anualmente pela Santa Casa, pronunciará três palestras sobre sua especialidade, ocorrendo a primeira amanhã, às 11 horas, a segunda no dia 25, às 10h30min, e a terceira e última na sexta-feira, dia 26, também às 10h30min. Na oportunidade, lançará no Salão Nobre daquela instituição o seu livro "Gastroenterology".

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

■ O Teatro Copacabana, agora reformado, abrirá suas portas, na última semana deste mês, para a estréia de **Gata em Telhado de Zinco Quente**, de Tennessee Williams e traduzida por Millor Fernandes. Os cenários e figurinos são de Luís Carlos Ripper e a direção é de Paulo José. No elenco estão Teresa Raquel, Paulo Gracindo (nos principais papéis), Antônio Fagundes, Gracinda Freire, Jacqueline Laurence, Marcus Toledo, Renato Coutinho, Pietro Mário e Miriam Fischer. A peça, montada em 1956 no TBC, teve a interpretação de Cacilda Becker, Ziembinsky e Valmor Chagas.

■ Cantando na noite carioca e prometendo ser contratado para uma casa noturna de São Paulo, continua fazendo sucesso, com seu elepê "Urbana", o cantor e compositor Léo Karan, que acaba de lançar seu disco pela Marcus Pereira e distribuído pela Copacabana.

■ Cidinha Campos continua excursionando pelo Brasil com **Agora Traga Seu Homem**, e sendo recebida sempre com o maior entusiasmo pelas platéias femininas e masculinas das mais diversas cidades. O espetáculo está em Goiânia.

■ Beth Carvalho, com "A Fina Flor do Samba", fez um **show** em São Paulo e rumou para Brasília, onde se apresentou neste fim de semana. *+* **E Dom de Iludir**, de Caetano Veloso, interpretado por Maria Creusa, foi incluída na trilha sonora de **Duas Vidas**, de Janete Clair. A música é uma das faixas do novo elepê da cantora, a ser lançado até o final deste mês.

■ Nildo Parente estreou na peça infantil **Seu Sol, Dona Lua**, de Marcos Sá, em cartaz aos sábados e domingos no Teatro da Galeria. Nildo teve atuações de destaque em **São Bernardo** e **Os Condenados**.

■ A produção e o elenco da peça **Quarteto**, em cartaz no Teatro Ipanema, estão preparando uma grande festa para comemorar o aniversário de Marlene, hoje. Ela faz um dos principais papéis da comédia de Antônio Bivar, ao lado de Ziembinsky, Roberto Pirillo e Louise Cardoso.

■ A comédia **Greta Garbo, Quem Diria, Acabou no Irajá**, de Fernando Melo, em cartaz no Teatro da Praia, passará a ser apresentada também em vesperal às quintas-feiras, às 17 horas, com ingressos a 20 cruzeiros. A peça tem a direção de Leo Jusi, com cenários e figurinos de Colmar Diniz.

■ Eliana Pittman seguiu para Caracas, onde participa do lançamento do filme **Capitães de Areia**, no qual tem um dos papéis principais.

Com sua exuberante posição, a vascaína Nadir conta para o botafoguense Sargenteli que o time da colina está no páreo do Brasileirão

Malraux, o romancista:

Da condição humana à luta contra a morte

Paris (AFP-LD) — O escritor e ex-ministro francês André Malraux faleceu ontem pela manhã aos 75 anos no Hospital de Greteil, Sul de Paris, vítima de uma embolia pulmonar, anunciou-se oficialmente.

O autor de "A Condição Humana", que morreu às 9h36min locais, fora internado no Hospital de Greteil há uma semana em conseqüência de dificuldades respiratórias.

Sexta-feira passada Malraux começou a piorar e foi transladado ao serviço de reanimação onde seu estado foi considerdo desesperador a partir de domingo.

Trinta anos ante de sua morte, ocorrida ontem, em Paris, André Malraux deixou o gênero romance, reduzido a uma dezena de livros, parte de sua obra que constitui testemunho irrefutável tanto sobre a época quanto sobre o pensamento do autor.

Dissociar Malraux escritor do homem de ação não é tarefa fácil, pois, como escreveu Gaetan Picon, Malraux "escrevia com a sua vida", buscando sempre o mesmo fim: justificar a existência humana.

"Luas de Papel" (1921) e "Reino Fantástico" (1928) são contos fantásticos, brilhantes, inspirados pelo surrealismo, nos quais quase não aparece o Malraux de "A Condição Humana", ou "Os Conquistadores".

"O escritor é perspicaz — escreveu mais tarde — mas não aos 15 anos". E pergunta a seguir "Quantos dias são necessários a um romancista para escrever com o som da própria voz?".

"A Tentação do Ocidente", publicado em 1926, inaugurou um período de rompimento com a Europa e a fraternidade revolucionária.

Malraux descobre o Oriente, percebe o conflito entre a sabedoria oriental e a cultura ocidental, cujo declínio verifica com amargura.

Dois anos mais tarde, em "Os Conquistadores" relata, como se a tivesse vivido, uma greve em Cantão, enquanto, na realidade, vivia na Indochina.

Em 1930, publicou "O Caminho Real" no qual Perken parte em busca dos templos perdidos na selva, em território não desbravado.

Nessas duas obras, os heróis de Malraux são sombrios, pessimistas, ébrios de ação, mas desiludidos.

Cinco anos mais tarde, escreveu "A Condição Humana" uma de suas grandes obras, que recebeu o prêmio Goncourt e no qual descreve de maneira comovedora a insurreição comunista de Xangai e seu malogro, lançado, pela boca de seus heróis, um apelo à fraternidade humana, ao respeito, à dignidade do homem. "A Condição Humana" ficará como um dos grandes romances de nosso tempo.

Em 1935, Malraux romancista volta à Europa com "O Tempo do Desprezo" em que aponta a escalada do hitlerismo e, em 1937, em plena Guerra Espanhola, da qual participou, escreveu "A Esperança", um grande romance ativo o qual se fez um filme e em que Malraux relata os combates da Sierra de Teruel, e evoca com emoção, contida, as figuras dos combatentes espanhóis.

O último romance escrito por Malraux, "Les Noyes de L'Altenburg", em 1943, é uma espécie de poema filosófico em prosa, que delineia, sem dúvida, a própria imagem do autor, feito prisioneiro em 1940, que se interroga, ao contemplar os feridos e os prisioneiros, sobre o homem de sempre.

A partir de 1947, Malraux publicou uma importante série de ensaios e depois de "A Psicologia da Arte" (1947-49), em três volumes: "O Museu Imaginário", "A Criação Artística" e "A Moeda do Absoluto", publicou "Saturno" em 1947, ensaio sobre Goya; "As Vozes do Silêncio" (1951); "O Museu Imaginário da Escultura Mundial" (1952-54-55); "O Irreal" (1957); "A Cabeça de Obsidiana" (1964) e "O Intemporal" (1966).

Assim, pela primeira vez, um terreno reservado até então aos especialistas, foi anexado, com felicidade, a literatura. Malraux busca os ritos e seu significado, e faz uma vigorosa síntese de todas as artes do mundo.

Lançou também as bases de uma verdadeira filosofia, ao decifrar as obras de arte como fatos da vida que sozinhos podem garantir a sobrevivência do homem.

Em 1967, depois de um silêncio motivado por sua permanência à frente dos assuntos culturais (1939-69), publicou "As Antimemórias" onde pergunta sobre sua vida e busca um significado do universo, da morte, da eternidade.

Relata também seu primeiro encontro com o general Charles de Gaulle e terá ocasião em 1971, de relatar em "Os Carvalhos Que se Abatem", sua última conversação com ele.

"Lazare" (1974) e "Hotes de Passage" (1975) constituem o segundo tomo de "Miroir Des Limbes" dos quais 'Les Antimemoires' integravam o primeiro.

"Lazare" aparece dois anos depois de sua hospitalização em La Salpetrière e relata sua aproximação à enfermidade, sua luta com a morte em um estilo despojado bastante inabitual em Malraux.

Finalmente em "Hotes de Passage" reproduz uma conversação com o presidente senegalês, Senghor. Malraux nessa ocasião apresenta uma síntese de suas idéias sobre a África e sua visita a uma pitonisa com respeito a uma obra de arte.

Propõe, nessa ocasião, reflexões sobre as relações dos homens e a noção de divindade.

Finalmente deverá aparecer em fevereiro de 1977 "L'Homme Precaire e La Litterature", ensaio sobre os autores clássicos apreendidos de maneira diferente [illegible] a época em que são lidos.

Um herói da liberdade

Transformar em consciência a maior experiência possível — esta magnífica frase do herói de **A Esperança**, explica a vida de seu autor, André Malraux, do qual se disse que sua vida foi sua obra mestra.

Esta frase explica como Malraux pôde dar uma unidade quase monolítica à atividades que para qualquer outro teriam sido contraditórias: Arte, Literatura, Política e Guerra.

Seu primeiro encontro com a "política" no sentido mais completo do termo, foi levado a cabo na Ásia, na Indochina, onde descobriu o colonialismo e compreendeu, 30 anos antes do que a inteligência de sua época, que o mundo colonizado podia possuir intelectuais de relevo, de um nível superior ao do colonizador.

Malraux transpôs esta revelação **A Condição Humana**, onde faz intervir um intelectual asiático, Ko, que poderia ser o mestre intelectual de Malraux, coisa realmente fácil.

Ademais, descobriu através da opressão colonial, o valor concreto da liberdade e é esta luta pela liberdade que dirigirá, a partir desse momento a atividade política de Malraux.

Em dezembro de 1932 Malraux aderiu a Associação de Escritores e Artistas Revolucionários (AEAR), convidando os franceses ameaçados pelo progresso do nazismo e do fascismo, a "olhar para Moscou, para o Exército Vermelho".

Ao mesmo tempo, milita nos comitês antifascistas, que são criados na França, por intermédio da "Frente Popular", mas, também, por intelectuais de esquerda.

Em companhia de outro escritor francês, André Gide, Malraux viajou para Berlim, a fim de pedir e, finalmente, obter a liberdade de Dimitrov, líder comunista búlgaro, falsamente acusado de implicação no incêndio do Reichstag, Parlamento alemão.

A ameaça fascista na Europa se concretizou brutalmente, em julho de 1936, com a rebelião do general Francisco Franco à frente do exército espanhol contra o Governo Republicano da Espanha.

Malraux tem, nesse momento, uma visão genial e compreende que a guerra, que começa, será uma guerra técnica e que, se se deixar a superioridade aos fascistas, a República Espanhola, quer dizer, o campo da liberdade, será esmagado.

Em conseqüência, decidiu criar, nos moldes das Brigadas Internacionais, uma aviação internacional, composta de aparelhos diferentes, mas que permitiria ao Governo de Madri, esperar a organização de uma verdadeira aviação.

Sua experiência da Guerra Civil Espanhola originou um livro, **A Esperança**, a obra mais penetrante que se conhece sobre o choque das duas grandes correntes ideológicas dominantes na primeira metade do século vinte, o comunismo e o fascismo.

De qualquer modo, deve-se assinalar que Malraux, em meio a essa luta, foi sempre violentamente antifascista, mas nunca comunista.

A Guerra da Espanha (1936-1939), como disse o próprio Malraux, foi apenas as "grandes manobras" de acontecimentos posteriores ainda mais dramáticos.

A Segunda Guerra Mundial eclodiu em setembro de 1939, Malraux tinha 38 anos e se alistou em uma unidade de tanques.

Uma admirável página dos **Noyers de L'Altenburg'** conta a queda do seu carro blindado em uma trincheira antitanques e a atroz angústia dos soldados que esperam encerrados ali o obús que os eliminará a todos.

Malraux foi feito prisioneiro na região de Chartres, cerca de 70 quilômetros a sudoeste de Paris, onde a magnífica arquitetura gótica estimulou suas meditações sobre essa arte.

Malraux fugiu de Chartres, e, em 1942, entrou para a Resistência Francesa, na qual sob o pseudônimo de coronel Berger, dirigiu um grupo de guerrilheiros em Correze, centro-sul da França.

Em julho de 1944, Malraux poderia ter se orgulhado de ter levado a cabo o mais numeroso lançamento de pára-quedistas em favor da guerrilha; poucos dias depois o grupo foi cercado e Malraux, aprisionado com alguns de seus homens, escapou milagrosamente à morte.

Posteriormente, assumiu o comando de uma unidade de 2.000 homens, a Brigada Alsácia-Lorena, que participou dos duros combates de Danemaire, na defesa de Strasburgo, ameaçada por uma última ofensiva alemã, na tomada de Colmar e na entrada no sul da Alemanha.

Em 1945, a guerra terminou e a França estava libertada, mas Malraux viverá o acontecimento capital para sua ação política posterior, o encontro com o general Charles De Gaulle.

O encontro se verificou em Paris, na sede do Ministério da Guerra, onde os dois homens descobriram um universo comum, grandioso, solitário e épico.

De Gaulle fez de Malraux seu conselheiro técnico — a seguir, ministro da Informação. O general da libertação deixou o poder em 1946, mas tentou recuperá-lo no ano seguinte, fundando o partido "Rassemblement du Peuple Francis" (RPF).

Malraux se tornou, então, o delegado nacional de propaganda desse partido e organizou grandiosas manifestações de massa.

A intenção do RPF fracassou e De Gaulle teve que esperar até a derrocada da Quarta República, em 1958, para voltar ao Poder.

Uma das primeiras personalidades que consultou para formar seu Governo (De Gaulle nessa época era somente o presidente do Conselho do presidente Rene Coty), foi Malraux, que ocupou o Ministério de Assuntos Culturais, com o título de ministro de Estado e o privilégio de estar presente junto a De Gaulle nos conselhos de ministros.

Quando De Gaulle abandonou o poder, em abril de 1969, depois de ter pedido um absurdo, Malraux abandonou definitivamente a política, porém teve um brusco despertar e, em 1971, vislumbrou por um momento criar uma Brigada Internacional para ajudar Bangladesh.

Porém, surgiu sem ilusões em dezembro de 1972, quando durante uma emissão de televisão, disse, evocando à De Gaulle, o único homem que admirou e serviu com paixão: "Já terminaram os tempos deste homem e os meus também."

Filmes de hoje na TV

CANAL 4

14 horas (em cores): "As maravilhas de Aladim" ("Le meraviglie di Aladino". Itália, 1961. Donald O'Connor, Noelle Adam, Vittorio De Sica, Aldo Fabrizi, Michèle Mercier. Fantasia oriental. Com ajuda do gênio da lâmpada maravilhosa, Aladim procura impedir que um cruel grão-vizir afaste uma princesa de seu amado, na antiga Bagdá. Direção: Mário Bava e Henry Levin. Reprise.

24 horas (em cores): Bom-dia, tristeza" ("Bonjour tristesse"). EUA, 1958. Jean Seberg, David Niven, Deborah Kerr, Mylène Demongeot, Geoffrey Horne. Drama baseado em novela de Françoise Sagan. Uma jovem recorda o trágico verão passado na Côrte d'Azur, quando a idílica convivência de seu pai, viúvo e playboy, com uma garota mais nova foi interrompida pela chegada de sua ex-amante. Direção: Otto Preminger. Reprise.

CANAL 11

18 às 19h30min — "Papai é um barato", cm Paul Lynde (sessões contínuas).

20 horas — "Os invasores do disco voador", com Roy Thinnes no episódio "O diário voador".

21 às 23 horas — "O detetive Cannon", com William Conrad no episódio "Pronto para explodir" (sessões contínuas).

"SERESTEIROS"

Você é nosso convidado de honra. Peixadas ou feijoadas nos fins de semana. Silú o aguarda na Rua Vala do Barco, 31, em Sepetiba, próximo à praia. Venha!

DEVOTOS CULTUAM N. S.ª DA CABEÇA

O dia de Nossa Senhora da Cabeça, que hoje transcorre, será celebrado com três missas, no altar dedicado à Santa, na Catedral da Praça XV. Para as 16 horas — está marcado a bênção do Santíssimo e às 17 horas, a bênção dos doentes.

A Festa de Nossa Senhora da Cabeça, protetora dos doentes mentais, tem início às 7h30min, às 9 horas, acontecerá a segunda missa, e finalmente, o encerramento às 19h30min com a terceira missa.

A devoção de Nossa Senhora da Cabeça começou na Espanha, no ano de 1227, quando o pastor Juan Alonso de Riva, no pico da Serra Morena, teria encontrado uma imagem da Virgem, que segundo a lenda, era de cedro e atribuída ao evangelista São Lucas. Aqui no Brasil, e principalmente no Rio, essa história de Fé Cristã vem desde o século XVII.

MONTE LÍBANO FARÁ FESTIVAL SOBRE GIBRAN

A Associação Cultural Internacional Gibran fará realizar, no dia 1.º de dezembro, no Clube Monte Líbano, e em colaboração com ele, o Primeiro Festival Gibran no Brasil, que se comporá de variadas atividades.

Entre elas haverá o lançamento de três livros, entre os quais "Este é o Líbano", de Mansom Challitta, uma parábola de Gibran transformada em balé pelo grupo Dalal Achcar, um filme sobre o profeta, em cores, dublado em português por Emiliano Queirós, exposição de quadros e desenhos de Gibran em reprodução fotográficas, outra parábola de Gibran interpretada por Maria Fernanda, palestra e debate sobre a mensagem de Gibran e mais uma parábola de Gibran, teatralizada, em que Honório de Sousa desempenhará o papel de Cristo. O apresentador do programa será Antônio Carlos Bianchini.

PARA-QUEDISTAS DE 51 FESTEJAM SEU JUBILEU

O Comando da Brigada Pára-Quedista está convidando os oficiais e praças brevetados no ano de 1951 para a festa do "Jubileu de Prata", que será realizada no dia 4 de dezembro, sábado, a partir das 10 horas, na área de estágios do Centro de Instrução Pára-Quedista Penha Brasil.

A programação constará de várias atividades, entre elas a entrega de medalhões alusivos à data, missa campal e churrasco de confraternização.

Aberta a coletiva de fim de ano

A Galeria Irlandini (Rua Teixeira de Melo, 31-E — Ipanema) inaugurou, esta semana, a mostra "Coletiva de Fim de Ano", com cerca de 100 peças pertencentes a colecionadores do Brasil e do exterior, incluindo óleos, litografias, gravuras, esculturas, serigrafias e desenhos de consagrados artistas nacionais e estrangeiros dos séculos XIX e XX. Faz parte também da mostra uma série de peças da estatuária barroca brasileira do século XVIII.

Destacam-se os trabalhos de Dario Mecatti, Di Cavalcanti, Antonio Parreiras, Amoedo, Volpi, Bibiana Calderon, Manoel Santiago, Fromentin, A. Fauvel, Dakir Parreiras, Oxana, Guignard, Martinelli, Geza Heller, Irlandini, Portinari, Pancetti e muitos outros.

A mostra permanecerá aberta ao público até princípio de março, com constante substituição de peças.

Milton Carneiro depõe hoje para o SNT

O ator Milton Carneiro, que trabalha em teatro, cinema e televisão, vai gravar o seu depoimento sobre a sua vida, hoje, às 14 horas, no Serviço Nacional de Teatro.

Milton, que atualmente integra o elenco da peça **Cinderela do Petróleo**, no Teatro Ginástico, e o do programa **Planeta dos Macacos**, da TV Globo, será entrevistado pelo embaixador Pascoal Carlos Magno, pela atriz Aimée, pelo escritor Aldo Calvet e o ator Apolo Corrêa.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Lima Barreto, escritor maldito

De H. Pereira da Silva vem de aparecer um novo estudo sobre Lima Barreto, ou se quiserem Afonso Henriques de Lima Barreto. Tudo que se faça para trazer à vida a obra desse escritor me parece válido. Mas está me parecendo que o surgimento — não digo ressurgimento porque só agora é que ele está sendo entendido e mesmo lido — esta tomando um tom peculiar, tal a paixão com que alguns críticos tratam da sua obra e de sua vida. Antes de mais nada acredito que não se deva nunca reunir as duas coisas; vida é uma coisa, obra é outra. Quantos e quantos nomes dos mais famosos da cultura mundial, seja em que ramo for, têm uma obra magnífica ao lado de uma vida que não poderá, por certo, servir de modelo a ninguém! E o que aconteceu com Lima Barreto até agora é que devido principalmente a dificuldade em conhecer sua obra, várias gerações fixaram-se apenas no homem, um homem que eles conheciam por ouvir dizer, o boêmio, o perseguido, enfim uma figura que sempre encontra, junto aos jovens, principalmente, grande simpatia. Minha geração leu pouco, pouquíssimo Lima Barreto. Seus livros eram raridades bibliográficas e assim sendo era mais fácil pensar na figura do boêmio lendário, do que encontrar num sebo um de seus livros. E de outras gerações? O que elas encontraram foi uma coleção de Obras Completas, normalmente fora das disposições financeiras da maioria, mesmo a crédito. Eu li toda a obra de Lima Barreto por duas vezes distintas: da primeira vez aproveitando alguns livros da biblioteca de meu avô, pedindo outros e amigos, e até na Biblioteca Nacional estive uma temporada para poder conhecer uma obra tão comentada e tão pouco lida. Depois, quando um aumento de salário o permitiu, comprei a série que Chico Barbosa organizou com amor e pude relê-la com tranqüilidade. Ele foi, em sua época, um excelente escritor, muito adiante do seu tempo. Quanto às suas fraquezas, foram fraquezas humanas que não importam. **Lima Barreto — Escritor Maldito**, é um livro bom para se ler e conhecer um pouco mais intimamente o Afonso Henriques. Mas o que o autor de **Triste Fim de Policarpo Quaresma** merecia, além dos estudos que estão aparecendo, é sobretudo de uma edição popular de suas obras, em convênio com o Instituto Nacional do Livro, ou pelo próprio INL, ao alcance de todas as bolsas. Ou quase todas, pelo menos. Porque de outra forma ficaremos conhecendo em minúcias a vida amargurada do escritor, mas nada saberemos sobre seus livros. Que o meu caro Herberto Sales se manifeste. Esta a homenagem que Afonso Henriques de Lima Barreto realmente merece pelo que produziu. Poder mostrar o que fez.

POESIAS DE MACHADO — Completando o lançamento das Edições Críticas de obras de Machado de Assis, a Civilização Brasileira nos dá as **Poesias Completas** do escritor reunindo os poemas publicados em Crisálidas, Falenas, Americanas e Ocidentais. Vem bem a propósito esta edição, pois poderia ser feito o mesmo com a obra de Lima Barreto.

BESTSELLER ITALIANO — Dá-nos a Distribuidora Record um livro italiano que é atualmente um bestseller não apenas italiano, mas europeu. Trata-se do romance de Luigi Natoli, **Os Beatos** que consegue esse prodígio, voltando aos velhos — e para muitos bons — tempos do romance de cavalaria. A estória se desenrola na Sicília do século XVIII, com os Beatos Paoli e a figura heróica de Blasco de Castiglione. Um livro um tanto diferente nos tempos de hoje, mas que vale a pena ler. Da mesma editora, mais um romance de Irvin Shaw, numa curiosa estória com todos os ingredientes de um bom bestseller. Chama-se o livro **Plantão da Noite**. Ambos traduzidos por Vera Neves Pedroso, o primeiro em colaboração com Remy Gorga Filho.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195, apt.º 401 — RIO — ZC-37 — 20000

SIMONSEN DESMENTE POLÍTICA DE RECESSÃO

O ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, em palestra na Escola Superior de Guerra, anunciou ontem que a solução clássica adotada pelo Governo para conter o processo inflacionário e equilibrar a balança de pagamentos é o desaquecimento da demanda — a contenção do crédito e dos gastos públicos, aumentando impostos, eliminando subsídios e reduzindo os reajustes salariais como complementos, quando necessários.

— Todas essas medidas são naturalmente impopulares — afirmou, ainda, o ministro, acrescentando que "o mais sério, todavia, é que as medidas não surtem efeitos imediatos, mas só se refletem sobre os preços após alguns meses de defasagem". Mais ainda: "Alguns efeitos de curto prazo, decorrentes de contra-reações do sistema, são aparentemente inflacionistas". O ministro Mário Henrique Simonsen, no entanto, negou que as medidas adotadas pelo Governo resvalem para a recessão.

A TATICA

Mário Henrique Simonsen afirmou na Escola Superior de Guerra que não houve alteração na estratégia de desenvolvimento econômico adotada pelo Governo, que não pretende modificar o modelo, mas apenas encontrar soluções para problemas diferentes enfrentados pela economia, diante da crise internacional do petróleo e os reflexos da transferência dos deficits das balanças de pagamento dos países desenvolvidos para os países em desenvolvimento.

Para o ministro da Fazenda o desenquilíbrio da balança de pagamentos é estrutural, mas "os quadros apresentados mostram que não há sentido em classificar o Brasil como país excessivamente endividado". Segundo ele, "o problema que nos deve preocupar é o de moderar e viabilizar o crescimento da dívida líquida a fim de que, nos próximos anos os parâmetros do endividamento não ultrapassem os limites tecnicamente aceitáveis", daí as medidas preconizadas terem sido a redução dan importações e expansão das exportações, para reduzir os deficits em conta-corrente.

A inflação, problema conjuntural igualmente importante para a economia do País, segundo Mário Henrique Simonsen voltou a recrudescer e atingiu cifras da ordem de 45 por cento nos últimos 12 meses, nível que precisa ser drasticamente reduzido, "embora a correção monetária torne a economia brasileira mais tolerante à inflação do que a de outras nações". Como a inflação brasileira possui forte coeficiente de realimentação, na sua opinião a melhor solução ainda é a clássica: eliminação ao excesso de demanda, exigindo que se contenha o crédito do setor privado e os gastos públicos

AS REAÇÕES

As defasagens e contra reações consequentes desta política foram ressaltadas pelo ministro Mário Henrique Simonsen, porque "entre a aplicação dos freios monetários e fiscais e a efetiva redução do ritmo inflacionário decorrem alguns, ou até muitos meses".

— O lapso de tempo entre a aplicação dos remédios e a obtenção dos efeitos costuma ser tanto maior quanto mais elevados forem os gastos públicos; quanto piores as safras agrícolas; quanto maiores os efeitos de realimentação embutidos no sistema de preços; quanto mais necessária se tornar a eliminação de subsídios ou o aumento de impostos indiretos; e quanto mais intensas forem as expectativas inflacionárias.

A primeira contra-reação às medidas de contenção monetária é o aumento de imediato das taxas de juros, que depois, segundo declarou, tendem a cair, na medida que se reduza a procura de crédito; uma segunda contra-reação é o comportamento dos empréstimos externos e das reservas cambiais, porque as empresas tratam de obter recursos no exterior e isso eleva as receitas cambiais, obrigando o Banco Central a expandir os meios de pagamento, opondo-se ao esforço inicial de contenção; uma terceira contra-reação é o aumento dos impostos indiretos e eliminação de subsídios que oneram o orçamento, medida que provoca uma elevação de preços, apelidado de "inflação corretiva", mas evita futuras e contínuas elevações.

MINISTÉRIO REÚNE OS DELEGADOS DO TRABALHO

O delegado do Trabalho, sr. Luis Carlos de Brito, seguiu ontem para Brasília, onde participará do VII Encontro Anual de Delegados Regionais do Trabalho, quando será debatido todo o trabalho realizado e o que deverá ser feito futuramente, visando sempre o bem-estar e a segurança do trabalhador brasileiro.

O encontro durará até o fim desta semana, devendo o Delegado Regional do Trabalho estar novamente nesta capital na próxima sexta-feira, dia 26.

Sindicato vai diplomar o Economista-76

Em ato presidido e segundo deliberação, do professor Lecathenes Christino, presidente do Sindicato dos Economistas do Município do Rio de Janeiro, a solenidade de entrega do Diploma ao Prof. Luiz Carlos Cordeiro Galvão, eleito recentemente, o Economista do ano de 1976, será realizado no dia 10 de dezembro, às 19 horas, no auditório da Confederação Nacional da Indústria, à Avenida Nilo Peçanha nº 50, 23º andar — Edifício De Paoli. Após a sessão solene, será oferecido um coquetel às pessoas presentes.

Sindicato reúne ex-operários da Cia. Carioca

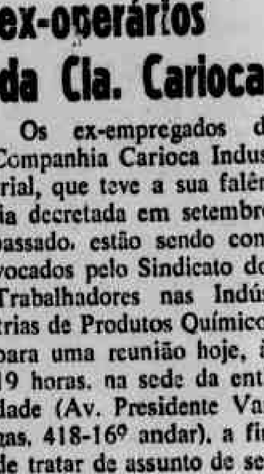
Os ex-empregados da Companhia Carioca Industrial, que teve a sua falência decretada em setembro passado, estão sendo convocados pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para uma reunião hoje, às 19 horas, na sede da entidade (Av. Presidente Vargas, 418-16º andar), a fim de tratar de assunto de seu interesse.

CINEMA — Ed Francis

CINEMA

Vem aí mais um bang-bang italiano, com mais uma estrela brasileira, uma velha cidade do oeste é infestada por bandoleiros quando aparece o capitão Jackson, ub ex-morador de Landdford, homem frio e grande atirador temidos por todos os bandidos da região.

Para os brasileiros, o filme tem a atração da presença da nossa mulata Esmeraldo de Barros. O galã é Jeff Cameron, a direção de Dean Jones e a distribuição da Condor Filmes. Estará em cartaz a partir de 6 de dezembro próximo.



Esmeralda Barros, do Obaoba ao espaguete italiano

GALOPANDO

Lafaiete

MUDARAM

Mais trabalho doravante para o treinador José Bezerra da Silva, que, acaba de receber os animais Dancebar, Dalamito e El Amigo, comprados pelo Stud Fiscal, mais a nacional Debochada, adquirida para a defesa das cores do Stud Poly. Quem vendeu foi o Haras Santo Augusto.

ESTRÉIA

Stormy Girl, que no turfe paulista soma prêmios de 82 mil cruzeiros, estréia no melhor páreo das corridas do próximo sábado, na Gávea, enfrentando sete adversárias, entre elas a também inédita — aos cariocas — Hellow Baby, que tem prêmios de 106 mil, também em Cidade Jardim, mas com a sua chance na dependência da mudança de raia. Na grama, para onde está chamado o páreo referido, tudo indica a vitória de Stormy Girl, já eleita a favorita a despeito das presenças de Saison d'Or e Mabird, a primeira em sua pista predileta. Correm mais Raine, Allegresse e Appas, com a disputa no tiro de um quilômetro.

RECEBEU

Francisco Augusto do Nascimento já de posse do prêmio de 200 mil cruzeiros, levantado pelo seu Grão-de-Bico, quando da vitória no GP Paraná. A suspeita de "dopping", seguida do indispensável exame e o pedido posterior da contraprova, que acabou não sendo realizada, mais a necessidade da aprovação da diretoria do Jóquei Clube do Paraná, retardaram a liberação do prêmio, que vem de ser autorizada pelos mentores da entidade do Tarumã.

MAQUETE

Já está em São Paulo, levada para o Parque da Água Branca, a maquete do Posto de Monta de Teresópolis, instalada em local central do que será a exposição comemorativa da Semana do Cavalo, a ser cumprida no final deste mês e início de dezembro.

GOSTOU

O vice-presidente Paulo Rubens Monte, que representou o Jóquei Clube Brasileiro às festas do GP Bento Gonçalves, retornou encantado com o que viu em Porto Alegre. A par dos elogios à capital sulina, ele viu como um centro bastante adiantado e caminhando para altos faturamentos o turfe do Cristal. Falou-nos sobre o que será a primeira raia de grama daquele lado do País, descendo a detalhes sobre o material empregado, especial e que vai tornar mais firme o terreno para os corredores. Gostou das instalações em geral e da vibração do apostador gaúcho.

LEILÃO

Hoje a segunda noite dos leilões na Gávea, em destaque a produção dos Haras São José e Expedictus, com 13 potrancas e 28 potros em desfile para os interessados em arriscar a compra de um futuro craque.

MISSA

Hoje a missa em sufrágio do companheiro Heitor de Oliveira. Marcado o ato religioso para as 11 horas, na Igreja de N. Sra. do Carmo, à Rua Primeiro de Março. Heitor, desaparecido na última semana, terá seu nome dado ao concurso de palpites de dezembro, patrocinado pela Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. Uma outra homenagem poderá vir do Jóquei Clube Brasileiro, quando da festa dos profissionais na reunião de 2 de dezembro. As denominações de Associação dos Treinadores, Jóqueis e Aprendizes do Rio de Janeiro, José Lauro de Freitas, Aníbal Luz, Luís Felipe Balbi, Paulo França e Leite, Cícero Monteiro e Brahim Jorge, poderá ser acrescentada a de Heitor de Oliveira.

POTROS

40 mil para os páreos dos potros adquiridos nos leilões, 35 mil para os de potros reservados e a melhoria também para os páreos abertos aos potros nascidos em 74, donos de duas ou mais vitórias, subindo para 40 mil cruzeiros, eis o que foi deliberado pela diretoria do Jóquei Clube Brasileiro, tendo sido comunicado ao Conselho Técnico na reunião de anteontem, sob a presidência de Francisco Eduardo de Paula Machado.

NOTURNA DE AMANHÃ

1º Páreo — Às 20h15m — 1.000 metros Cr$ 25.000,00

			Kg
1—1	Parlamento, J. Pedro	5	58
2	Torricelli, J. Pinto	5	56
2—3	Zaugusto, F. Lemis	1	56
4	Divinópolis, F. Esteves	6	55
3—5	Zambi, D. Neto	2	55
6	Cantão, R. Freire	3	56
4—7	Ben Trovato, J. M. Silva	7	55
8	Miss Doragaja, M. Peres	8	53

2º Páreo — Às 20h45min — 1.300 metros Cr$ 17.000,00 — (Início do concurso de 7 pontos)

			Kg
1—1	Rabujento, G. F. Almeida	5	58
2	Colorado Fleet, E. R. Ferreira	7	58
2—3	Rei da Prata, F. Esteves	6	57
4	Judoca, J. M. Silva	2	55
3—5	Birrento, J. L. Marins	8	58
6	Tilt, R. Freire	9	58
4—7	Mister Aceguá, A. Abreu	1	58
"	Sir Socorro, W. Gonçalves	3	57
8	Fidélio, J. R. Oliveira	5	57

3º Páreo — Às 21h15min — 1.200 metros Cr$ 17.000,00

			Kg
1—1	Zacatelco, C. Valgas	4	58
2—2	Mercenaire, G. F. Almeida	1	56
3	Oblato, J. Malta	3	57
3—4	Buck Jones, F. Esteves	2	56
5	Barodin, H. Cunha	5	56
4—6	Estratégico, J. M. Silva	7	57
7	Histórico, R. Freire	6	58

4º Páreo — Às 21h45min — 1.300 metros Cr$ 21.000,00 (DUPLA-EXATA)

			Kg
1—1	Benhadar, G. F. Almeida	12	57
2	Birico, J. M. Silva	2	57
3	Unasked, F. Silva	5	57
2—4	Douro, D. Neto	4	57
"	Conrad, J. Queiroz	13	57
5	Defas, E. Alves	1	57
3—6	Esse, H. Ferreira	8	57
7	Birigui, L. Correa	6	57
8	Salsalito, W. Gonçalves	9	57
9	Indopitel, A. Morales	3	57
4-10	Ekgarbo, Juarez Garcia	10	57
11	Indicateur, S. Silva	11	57
12	Irox, S. Oliveira	7	57
13	Bikurim, G. Alves	14	57

5º Páreo — Às 22h15min — 1.000 metros Cr$ 21.000,00 — "DEBUTANTE INTERNACIONAL 76"

			Kg
1—1	Canterboy, J. Esteves	9	57
2	Sesqui, J. L. Marins	1	57
2—3	Quebro, J. Machado	8	57
4	Vo't, F. Lemos	2	57
3—5	El Bueno, J. F. Fraga	7	57
"	Tecelão, Juarez Garcia	3	57
6	Barney, J. M. Silva	10	57
4—7	Confiture, F. Silva	6	55
8	Cadil, E. R. Ferreira	4	57
9	Juca Mulato, E. Marinho	5	57

6º Páreo — Às 22h45min — 1.000 metros Cr$ 17.000,00

			Kg
1—1	Teuck, G. Alves	9	58
2	Barway, F. Lemos	10	57
"	Camboriú, R. Freire	11	58
2—3	Lord Invicto, A. Garcia	7	58
"	Runaway, J. Malta	1	56
4	Moncharmant, J. Garcia	12	58
3—5	José Pequeno, F. Esteves	5	58
"	Halkis, L. Correa	13	57
"	Hopeful, J. Machado	2	57
4—6	Romeo, J. M. Silva	6	57
7	Prince Provoking, E. R. Ferreira	4	57
8	Moderno, J. Pinto	3	57
9	Prólogo, A. Abreu	8	58

7º Páreo — Às 23h15min — 1.300 metros Cr$ 17.000,00

			Kg
1—1	Imbros, F. Esteves	4	55
2	Archibald, D. F. Graça	9	57
2—3	Goloso, F. Silva	6	58
4	Pantomas, J. F. Fraga	2	55
5	Balder, E. Alves	10	57
3—6	Zonito, G. Oliveira	8	58
7	Tindayo, J. M. Silva	3	55
8	Happy Sonata, J. L. Marins	5	53
4—9	Betting, H. Cunha	1	55
"	Five Arrows, J. Queiroz	7	55
10	Pacto, A. Hodecker	11	55

8º Páreo — Às 23h45min — 1.300 metros Cr$ 15.000,00 (DUPLA-EXATA)

			Kg
1—1	El Puma, C. Abreu	7	58
"	Indian Legend, F. Silva	9	57
2	Sunny, J. Pinto	6	58
2—3	Risoleta, P. Rocra	10	56
4	Nino, A. Abreu	4	57
5	Jolito, L. Maia	5	58
3—6	Estremado, J. Ricardo	3	57
7	[illegible], G. Alves	1	57
8	[illegible], E. R. Ferreira	2	58
4—9	Ipso-facto, J. Malta	8	58
10	Susto, R. Freire	11	57
"	Le Scott, G. Oliveira	12	57

MUITA RAÇA NOS LEILÕES DESTE ANO

A força da potrada na segunda noite dos leilões, esta noite no Tattersall da Gávea é, sem dúvida alguma o lote do Haras São José e Expedictus, reunindo nada menos de 41 produtos, num desfile de quantidade que se associa de ponta a ponta a qualidade, fatores já rotineiros na produção das "máquinas" procedentes do renomado campo paulista, que há dez anos ininterruptamente, detém a liderança nas estatísticas de criadores, proprietários, reprodutores e avós maternos, campeão da geração de 73 (Rio e São Paulo) de criadores. Para as vendas desta noite, maior contingente é o da ala feminina com 28 produtos, mais que o dobro do lote masculino, somando 13 futurosos potros, destacando-se Viconte e Vitó, filhos paternos de Felício, Vianês (Canterbury e Gold ine) e Vinte e Um, este um bonito descendente de Artful e Enchanted Sea, ao nosso ver uma honesta promessa de futuro craque. Entre as potrancas um único produto de Vasco da Gama, Vichy, com o lado materno de Nakayama (Fort Napoleón e Toyama). Outra aquisição muito brigada deverá ser a de Verídica, filha de Kublai Khan e Freeness (Fort Napoleón e Quilôa), ganhadora de seis provas. Sua mãe, Quilôa, levantou os Clássicos João Cecílio Ferraz, Princesa Isabel e Guilherme Ellis, mais o GP Diana, tudo em Cidade Jardim. No haras, produziu os úteis Aragon e Good Looking, Bentevi, Espézia, Irapuã, Luzerne, aryland e Orlamonde. Cite-se, ainda, Verdagon, um dos produtos de Falkland, por Gelsa, outra boa descendente de Fort Napoleón e Ukara, dona de sete vitórias, com um segundo no GP Erasmo T. Assumpção. Ainda nesta noite, seguintes em atração os produtos dos Haras Santa Maria do Lago e Santa Maria de Araras, aquele com filhos de Royal Game, Dastur, Jeu D'Or e Náutico, havendo interesse especial em Demeure (Jeu D'Or e Dendria) e Mon Rouge, filho de Flapo e Mon Amour, sua mãe com um total de seis triunfos. Relativamente a Dendria, conquistadora de quatro vitórias, anote-se a filiação régia de Prosper e Urgência, o que dá bem a medida do campeão em potencial que marca a presença nos leilões da castanha Demeure.

Chisum perto do recorde vence no Sul

O 4 anos Chisum, gaúcho e freqüentador habitual da raia do Cristal, venceu com firmeza e em grande marca o melhor páreo das corridas da última semana no turfe sulino. Na direção do veterano A. Oliveira, Chisum, que fechara em segundo no favoritismo, terminou derrotando Rimada, que contou com a pilotagem de O. Batista. O descendente de John Pory e Litofania, do Stud Monterrico, foi apresentado em ótima forma pelo competente treinador Jari S. Mota, tendo valorizado o triunfo ao cobrir o percurso de 1.400 metros em 86 e 4 linhas, ficando a 1s1/5 do recorde, em poder de Hernom. Na ponta, o rateio foi de 2,30, com a dupla (13) pagando 0,94, placês 2,20 e 2,10. Foram disputadas 7 provas e os resultados complementares aparecem a seguir:

1.º — 1.300 — 1.º Canora (A. Alvani); 2.º Caponense (A. Espinosa); V. 7,20; D. (36) 11,50; P. 2,40 e 1,20. Tempo: 84s2/5.

2.º — 1.200 — 1.º Claritá (C. Silva); 2.º Sadalgia (A. Oliveira); V. 1,90; D. (13) 1,70; P. 1,10 e 1,10. T.: 76s.

3.º — 1.200 — 1.º Devobel (C. Silva); 2.º Tio Pancho (A. Fernandes); V. 1,90; D. (13) 6,80; P. 1,30 e 3,10. T.: 75s2/5.

4.º — 1.200 — 1.º Nacionalista (S. Machado); 2.º Instigada (G. Duarte); V. 1,80 D. (12) 4,70; P. 1,20 e 2,20. Tempo: 75s3/5.

5.º — 1.300 — 1.º Valbion (C. Albernaz); 2.º Ijuhy (G. Duarte); V. 7,70; D. (24) 6,50; P. 2,80 e 1,40. T.: 80s2/5.

7.º — 1.300 — 1.º Ivonne (G. Duarte); 2.º Eupimpa (A. Pereira); V. 3,40; D. (15) 11,10; P. 1,40 e 2,30. T.: 81s2/5. Pista leve.

Fitz Emilius corre domingo no "Lundgren"

Melhor animal dos 4 anos, o nacional Fitz Emilius vai reaparecer em atividade no próximo domingo, na Gávea, disputando os 2.000 metros do Grande Prêmio Frederico Lundgren, onde é quase certo que valorizará seu título de craque, também em relação a ala mais nova, onde despontam a junta Toreador-Tiburon, e Helix. Sem dúvida o melhor cavalo nacional no momento, Fitz Emilius, que trabalhou para essa carreira em 132" justos, final em 14", na raia de Cidade Jardim, dificilmente conhecerá a derrota no importante cotejo clássico que homenageia o destacado criador, saudoso turfista e dono do primeiro vencedor do GP Brasil, saído do Haras Maranguape, do qual era titular. Vão à raia para a difícil tarefa de enfrentar o excelente corredor os seguinte animais: Toreador-Tiburon, e Helix, de 3 anos, e os 4 anos Snow Don, Snow Boat, Corre Bem, Augur, Aristóteles e Esteemery.

Praianinha . Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA presentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● ASSEMBLÉIA — A Confederação Brasileira terá Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 7 de dezembro, em sua sede, no 21.º andar do edifício Avenida Central, no sentido de tratar da seguinte Ordem do Dia: adaptar o Estatuto às exigências da lei, conforme orientação do CND; conceder ou não filiação à Federação Acreana de Desportos e o clássico interesse geral. A reunião tem seu início previsto para as 18 horas, ou 19 horas, em segunda convocação.

● COMO ESTÁ — Com respeito a programação de jogos de basquete em uma cabeceira do campo de futebol do Maracanã, em dias que não houver preliminar (uma idéia realmente meritória), podemos informar que a SUDERJ solicitou concordância da Federação Carioca de Futebol, em 19 de outubro. A Assembléia Geral da FCF, preliminarmente, concordou mas deseja saber a quem caberá estabelecer a programação dos jogos, já que os participantes das pelejas de futebol poderão indicar para tomar parte nos mesmos suas equipes. A SUDERJ já respondeu comunicando que caberá a ela com a CBB ou Federação Metropolitana a elaboração dos jogos sempre com uma equipe dos clubes participantes do futebol, pelo menos. A coisa está neste pé.

● NOVA DATA — O cotejo entre Grajaú x Fluminense, que não foi realizado na época por motivo de mau tempo, está programado para o próximo dia 7 de dezembro, terça-feira. O local será o bonito ginásio do Grajaú CC, à Rua Professor Valadares, com início previsto para às 21 horas, sem preliminar e com ingresso ao preço único de Cr$ 5,00. Note-se que a partida faz parte integrante da terceira rodada do turno de classificação do 57.º Campeonato Principal Masculino do Rio-76.

● ITALO CASTELANO, representante (eficiente) do Mackenzie junto à Federação Metropolitana de Basquetebol: "o Mackenzie não correspondeu totalmente à expectativa, infelizmente. O juvenil que tínhamos esperanças de conquistar o turno, fomos para terceiro e o infanto-juvenil, com a mudança de idade para o returno diminuiu muito nossas chances. No próximo ano, todavia, faremos um trabalho mais elaborado e integrado do mini à primeira divisão. Haverá uma Comissão Técnica e todas as equipes jogarão sob o mesmo sistema. Iremos prestigiar a chamada "prata da casa" ou partir para um supertime".

● SÓ UM — Pelo I Campeonato Sul-Americano Juvenil Feminino, ora em realização em Assunção, nesta quarta-feira a tabela marca, apenas o jogo entre Paraguai e Argentina. Amanhã, quinta-feira, teremos: Equador x Uruguai e Brasil x Argentina.

● BRASIL — Sob as ordens do técnico Antônio Barbosa, de Bauru, contará com: Jane, Vânia, Fátima, Suzete e Teresa (Bauru), Cristina e Virgínia (São Bernardo), Sandra e Lúcia (Jundial), Soraia e Hortência (São Caetano do Sul) e Selma, do Thomas Mazzoni, da capital.

● BASQUETE NA TV — Todas as quintas-feiras, estamos apresentando "Basquetebol em Foco", pela TV Rio, canal 13, às 19 horas e 40 minutos, sempre promovendo os homens e as coisas do esporte da cesta. Vale a pena ser visto e contamos com a sua audiência, caríssimo leitor.

● JOGOS DE HOJE — Pela sétima rodada de classificação do 57.º Campeonato Principal do Rio-76: Fluminense x Grajaú CC, nas Laranjeiras; Tijuca x Automóvel Clube de Campos, na Tijuca e Olaria x Volta Redonda, em Bariri.

● DETALHES — Os confrontos da primeira divisão começam às 21 horas, não têm preliminar e o ingresso custa apenas Cr$ 5,00 (preço único). Os prélios desta noite se afiguram com transcurso dos mais movimentados e atraentes.

● AURÉLIO TOMASSINI, campeão carioca pelo Botafogo (66 a 68), Vasco (70) e Fluminense (71), jogador e técnico da equipe infantil do Ajax, possuindo uma rede de lanchoneta de sociedade com o outro craque César: "o basquete de Goiás estacionou, talvez pela dificuldade aumentadas pela importação de jogadores e intercâmbio com os centros mais adiantados (São Paulo e Rio), face a situação geográfica de Goiás. Não creio, porém, que o basquete, acabe especialmente porque 90% dos jogadores aqui radicados constituíram família. O precursor deste movimento (1971) que é o César exerce grande influência nos jogadores e tem prestígio junto as autoridades, daí acreditar que o basquete só tende a voltar a evoluir em Goiás."

LUTA DEMOCRÁTICA NOS ESPORTES

Loteria Esportiva já começa a dar insônia com 2 jogos no sábado

O teste 314 da Loteria Esportiva tem dois jogos confirmados para o próximo sábado iniciando a torcida pelos 13 pontos em busca dos milhões que semanalmente são distribuídos pela Caixa Econômica Federal

Às 17 horas, no Maracanã, o 13 — Flamengo x Náutico, pela última rodada do 1.º turno da fase final do Campeonato Brasileiro, e às 21 horas, no Estádio José Gragelli, em Cuiabá, o 5 — Mixto x América (RJ), pelo Torneio Centro-Oeste.

As atenções da torcida e do público apostador estão voltadas para este teste que conta com as oito partidas da Copa Brasil quando serão conhecidos os quatro grandes finalistas da competição. Ao mesmo tempo, os que apostaram na Boloteca já ficarão sabendo o quinto e o sexto colocados.

As apostas nas principais cidades onde o Concurso está implantado oficialmente serão encerradas amanhã, às 22 horas. Em São Luís, capital do Maranhão, as lojas lotéricas funcionarão até o meio-dia de hoje.

A Caixa Econômica Federal comunica que não houve nenhuma reclamação relativa ao resultado do teste 311 da Loteria Esportiva e que fica ratificado, em caráter definitivo, o divulgado anteriormente. Foram 35 ganhadores com 13 pontos e para cada um o prêmio de Cr$ 613.189,11, já descontado o Imposto de Renda. O pagamento está sendo efetuado nas diversas filiais da Caixa Econômica Federal.

MENGÃO QUEBRADO USA TODA SUA GARRA

Com Rondineli preocupando bastante e com sua ausência tida como certa, o Flamengo tem mais três problemas para o jogo de hoje contra o Grêmio, às 21 horas, no Maracanã: Merica — que foi julgado ontem pelo TE da CBD — Dequinha e Marciano — ambos contundidos. O problema, no entender de Cláudio Coutinho, o treinador, agrava-se na medida em que Dequinha poderia ser substituto eventual tanto para Rondineli como para Merica.

Paolino e Dendê são as opções do treinador, mas Vanderlei poderá ser lançado na zaga. Não bastando isto ainda há uma dúvida para a formação do ataque: o técnico está indeciso entre Paulinho ou Júnior Brasília na ponta direita. Luisinho será mantido, apesar da má fase que atravessa. O jogador, que no dia anterior não treinou, sendo dispensado ao alegar abatimento pela derrota ante o Vasco domingo último, ontem treinou normalmente e não constitui problema para o jogo.

Os problemas do Flamengo não cessaram aí. Ontem Osni foi operado dos meniscos e ficará inativo até meados de 1977. O jogador extraiu os meniscos interno e externo do joelho direito, únca forma encontrada pelo departamento médico de pôr fim aos problemas médicos do jogador.

O Flamengo, no entender de Cláudio Coutinho, somente conseguindo três pontos nesta partida e mais três no jogo contra o Náutico, sábado, no Maracanã, chegará à classificação, pois tem saldo de gols maior que o Vasco e o Atlético Mineiro. Contudo, com tantos problemas, afirma Coutinho, esta possibilidade torna-se bastante difícil. Contudo, ele acredita na garra da equipe e acha que os jogadores farão todo o possível para alcançar um resultado que os coloque nas finais da Taça Brasil. Os jogadores mostravam-se ontem, ainda, bastante pessimistas.

No Fla cresce a tranqüilidade

Luisinho, ainda abatido com as críticas que recebeu após o jogo contra o Vasco, quando perdeu cerca de quatro gols tidos como certos, disse não ser possível que esta má fase vá persistir por mais jogos. Ele espera deslanchar neste jogo contra o Grêmio e marcar os gols necessários à classificação de sua equipe. Ele negou que houvesse alguma animosidade contra ele no Flamengo e afirmou que possui excelentes amigos entre os jogadores e dirigentes do Flamengo.

DESEPERO GREMISTA

O Grêmio, com seis pontos ganhos, já entrou na fase do desespero. Seus jogadores garantem que na partida de hoje jogarão com o pensamento fixo no ataque, na esperança de que a equipe venha a conquistar uma vitória de três pontos. Os jogadores Ancheta e Eurico voltam ao time, depois da suspensão, mas ainda existe uma dúvida na ponta direita, entre Zequinha e João Carlos, que somente será desfeita amanhã pelo técnico Telê.

Times: Flamengo — Cantarele, Toninho, Paolino (Dequinha), Jaime e Júnior; Dendê, Tadeu e Luís Paulo; Paulinho, Luisinho e Zico. Grêmio — Cejas, Eurico, Ancheta, Beto Fuscão e Vilson; Vitor Hugo, Jerônico e Luís Carlos; Zequinha (João Carlos), Tarciso e Ortiz.

Vasco mesmo desfalcado promete classificação

O técnico Paulo Emílio, do Vasco da Gama, ainda ontem, mesmo após a realização dos treinamentos, não sabia com que jogadores poderia contar para o jogo de amanhã, no Maracanã, contra o Atlético Mineiro, devido a problemas disciplinares — Roberto e Luís Carlos, suspensos automaticamente ao receberem o terceiro cartão amarelo — além de Abel, que foi julgado pelo TE da CBD — e com contusões. O técnico, segundo disse, somente hoje definirá a equipe que nesta partida define sua classificação ou não neste Campeonato Brasileiro.

Paulo Emilio acredita em Zé Mário

Zé Mário e Jair Pereira, ambos com dois cartões e, portanto, pendurados, não treinaram ontem por problemas diversos. Zé Mário está com dores musculares e foi poupado. Jair Pereira teve seu carro roubado e passou praticamente toda a madrugada envolvido nas diligências visando a recuperação do carro. Resultado: chegou tarde a São Januário e somente à tarde, ainda irritado, participou de leve treinamento com Djalma Cavalcante, o preparador físico do Vasco. Roberto apresentou-se resfriado, e, como não joga, foi liberado dos treinamentos, com recomendações médicas para se recuperar rapidamente.

O Vasco pagou cerca de 10 mil cruzeiros aos jogadores que participaram da maioria dos jogos da fase classificatória do Campeonato Nacional. Juntamente com o bicho pela vitória sobre o Flamengo e pela classificação, foi pago, também, o salário referente ao mês de outubro.

Um incidente quase tira a, pelo menos aparente, tranqüilidade de São Januário, ontem. Um torcedor começou a hostilizar o atacante Banana e o supervisor Antônio Clemente, calmamente, paralisou o treino e pediu ponderação ao torcedor, quê retirou-se incontinenti. Hoje os jogadores estarão realizando um tático-técnico, quando o treinador Paulo Emilio pretende definir a equipe que enfrentará o Atlético.

Dirigentes vascaínos estiveram reunidos com chefes de torcidas ontem, quando pediram que seja dado o tratamento mais cordial possível aos torcedores do Atlético que virão assistir ao jogo. Estes dirigentes temem que se repitam os incidentes ocorridos em Belo Horizonte, quando torcedores do Atlético agrediram torcedores vascaínos.

Miguel também entra na lista dos quebrados do Flu

Miguel é o mais recente problema de Mário Travaglini, treinador do Fluminense, para escalar a equipe para o jogo de domingo, no Rio, contra o Sport Clube Bahia. O jogador foi vetado pelo departamento médico, iniciou tratamento intensivo para recuperar a contusão na coxa direita. Miguel, segundo os médicos do clube, jogou no sacrifício em Belo Horizonte e não jogará para que não se agrave a contusão.

Travaglini vai lançar a zaga tricolor com Rubem Gálaxie, Carlos Alberto Torres — que retorna ao time — Edinho e Rodrigues Neto. Ele já solucionou o problema do meio campo, onde vai colocar Cléber, Erivelto e Carlos Alberto Pintinho. O ataque, que contará com Gil e Doval, terá, segundo o técnico, Dirceu atuando mais à frente, revezando com Erivelto, na organização de jogadas.

Travaglini não demonstra preocupação e acha que vai dar para o Fluminense se classificar sem maiores problemas. O treinador considera as ausências de Paulo César e Rivelino prejudiciais ao seu sistema tático, mas afirma que estas coisas acontecem no futebol e que, mesmo pego de surpresa, não desanima. E assegura que, "mesmo desfalcado atuaremos ofensivamente, visando os pontos necessários a uma classificação tranqüila".

Opresidente Horta confirmou o interesse do clube pelo atacante Roberto, do Vasco, e reiterou a proposta de quatro milhões de cruzeiros, mais os passes de três jogadores tricolores. Também informou que reúne-se hoje, à tarde, com dirigentes de grandes clubes do Rio, visando a inclusão do Cruzeiro e Atlético, ambos de Belo Horizonte, no Campeonato Carioca de 1977.

Horta acha que os dois clubes — brigados com a Federação Mineira face as irregularidades apontadas pela Câmara de Deputados e por uma comissão de sindicâncias contra o presidente José Guilherme — mineiros no futebol carioca serão uma atração a mais o fator de aumento nas rendas e do interesse dos torcedores dos dois Estados. Horta afirmou ainda que a participação dos clubes mineiros no campeonato do Rio não paralisaria as atividades do Mineirão e ainda que um acordo neste sentido preencherá as datas vagas no calendário do futebol do ano que vem face aos jogos da seleção brasileira.

Palmeiras no alçapão teme o bicho papão

São Paulo, (ASP-LD) — Já eliminado, o Caxias se transforma num perigo para o Palmeiras, que na partida de hoje à noite, entre as duas equipes, no Pacaembu, precisa de três pontos para continuar sonhando com a classificação. As coisas estão difíceis para o Palmeiras, enquanto o Caxias, como franco atirador, se mostra disposto a fazer mais uma surpresa.

O jogo está previsto para às 21 horas, com arbitragem de Sebastião Rufino (PE), auxiliado por Aníbal Magalhães (BA) e Henrique Ribeiro (ES). O Palmeiras está com sete pontos ganhos, à espera de que algum milagre venha beneficiá-lo no Grupo Q. O Caxias tem cinco, e desde que ficou alijado da luta pela classificação vem causando algumas surpresas.

Mais uma vez o Palmeiras estará desfalcado do atacante Toninho, que continua substituído por Itamar. O ambiente no clube não é dos melhores, porque o time saiu da condição de um dos favoritos ao título da Copa Brasil para a posição de praticamente eliminado. Ainda que conquite três pontos hoje, o Palmeiras ficará na dependência dos resultados dos demais clubes da sua chave para ver se ainda terá chances de se classificar.

Times: Palmeiras — Leão; Rosemiro, Samuel, Arouca e Ricardo; Pires, Ademir da Guia e Jorge Mendonça; Edu, Itamar e Nei. Caxias — Bagatini; Norival, Cedenir, Luís Felipe e Sérgio Vieira; Clóvis, Paulo César e Osmar; Maurinho, Bebeto e Jurandir.

Maranhão vai curtir São Paulo e América

São Luís (ASP-LD) — São Paulo e América (MG) jogarão hoje à noite, pelo Torneio Hexagonal Governador Nunes Freire, às 21h15min, no Estádio Nhozinho Santos. As duas equipes estão invictas na competição, pois o São Paulo venceu sua única partida até agora, enquanto o América ganhou uma e empatou outra.

O técnico Mário Juliato, do São Paulo, espera uma atuação melhor do que a da estréia, quando seu clube derrotou o Moto Clube por 2x0. O médio Chicão, que estava sob cuidados médicos, já se recupeou da contusão na coxa diaeita e jogará, dando mais equilíbrio ao meio-campo. O América derrotou o Ferroviário por 2x1 e, na segunda rodada, empatou em 0x0 com o Moto Clube. Está na liderança do torneio.

TIMES — S. PAULO: Valdir Peres; Nélson, Paranhos, Tecão e Gilberto; Chicão, Pedro Rocha e Muriel; Terto, Mickey e Zé Sérgio.

AMÉRICA: Sidnei; Pedro Paulo, Cléber, Fernando e Carlinhos; Gil, Vanderlei e Natal; Pedrinho, Fabinho e Éder.

Inter dá tudo para passar pela Ponte

PORTO ALEGRE (ASP-LD) — O Internacional terá hoje à noite, no Beira-Rio, a grande oportunidade de garantir de uma vez por todas a classificação para a fase decisiva da Copa Brasil, pelo Grupo Q. Enfrentará a Ponte Preta, a partir das 21 horas, em jogo que terá a direção de Luís Carlos Félix (RJ), auxiliado por Hélio Cosso (MG) e Jarbas de Castro Pedra (MG).

As duas equipes dividem a segunda colocação da chave, com 11 pontos ganhos, mas não há como negar o favoritismo do Internacional neste jogo. Além de contar com jogadores mais técnicos, atuará em seu campo, lutando por uma reabilitação, contra um adversário que ainda estará desfalcado de três titulares. Daí a grande chance que surge para o time gaúcho garantir a classificação.

O Internacional não contará com Figueroa, com três cartões amarelos. Gardel será o seu substituto, uma vez que Hermínio, que é o reserva imediato no miolo de zaga, está contundido. No mais, Rubens Minelli escalará a mesma equipe da partida anterior.

A Ponte Preta não terá os laterais Jair e Odirlei, ambos com três advertências, e mais o ponteiro esquerdo Genau, que pertence ao Inter e não poderá enfrentar seu clube, conforme acordo entre as partes.

TIMES

INTERNACIONAL — Manga; Zé Maria, Gardel, Marinho e Vacaria; Jair, Falcão e Caçapava; Valdomiro, Dario e Lula. PONTE PRETA — Moacir; Juninho, Oscar, Polozzi e Laudemir; Vanderlei, Marco Aurélio e Dicá; Lúcio, Parraga e Tuta.

Mequinha do RJ faz mais um no Nei Braga

CAMPO GRANDE (ASP-LD) — O América (RJ), que estreou com uma goleada de 5 a 0 sobre o Goiânia e conseguiu mais 2 pontos sábado, quando venceu o Brasília, por 2 a 1, enfrentará hoje à noite, o Comercial, pelo Torneio Centro-Oeste, no Estádio Pedro Pedrossian.

O técnico do América tem uma dúvida na equipe para a terceira partida da competição, Ailton fraturou o nariz num choque com o zagueiro do Brasília, e só voltará a jogar em janeiro, quando o América excursionará pela América Central. Para o lugar de Ailton, Abi Hauser tem Mauro e Jarbas, mas não decidiu ainda quem substituirá o atleta contundido. O Comercial será o mesmo time que jogou com o Operário, no início do torneio.

O América está bem colocado no Torneio Centro-Oeste, pois ganhou 3 pontos na estréia e depois venceu o Brasília, atingindo o total de 5 pontos, ficando numa posição favorável à conquista do certame, que está sendo disputado por equipes de Goiás, Mato Grosso, Brasília, além do clube carioca.

TIMES

AMÉRICA — Pais; Sued, Biluca, Alex e Álvaro; Ivo, Bráulio e Jarbas (Mauro); Reinaldo, César e Gilson Nunes. COMERCIAL — Mundinho; Aranha, Mário Sérgio, Ari Martins e Sanches; Nandes, Pena e Copeu; Negreiros; Gilson Lira e Natal.

BOTAFOGO X PAISSANDU

BELÉM (ASP-LD) — Paissandu x Botafogo é mais um jogo pelo Torneio Ministro Nei Braga e será realizado hoje, no Estádio Evandro Almeida, pela segunda rodada do segundo turno da competição. As duas equipes precisam da vitória, para melhorarem suas colocações.

TIMES

PAISSANDU — Detinho; Edgar, Darenta, Albano e Joaquim; Vili, Roberto Bacuri; Fefeu, Patrulheiro, Tulca e Nilson. BOTAFOGO — Ubirajara ;Miranda, Fred, Osmar e Marinho; Carbone e Marco Aurélio; Cremilson, Nilson Dias, Manfrini e Ricardo.

Pelé vai se despedir novamente

NOVA IORQUE (AFP-LD) — O Cosmos de Nova Iorque anunciou que já programou a despedida mundial do genial astro Pelé.

De acordo com o projeto do Cosmos, Pelé receberá uma homenagem em volta do mundo sob o emblema que denominou "Vôo Número 10".

A equipe jogará uma vez em cada Continente, concluindo a viagem em Nova Iorque, onde Pelá dará adeus para sempre ao futebol.

A final será disputada contra o Santo F. C., a única outra equipe em que jogou o célebre artilheiro.

Pelé jogará no primeiro tempo desse jogo final de sua carreira, pelo Cosmos. Na etapa complementar defenderá as cores do Santos F. C.

"Poderia dizer-se que é um regresso simbólico de Pelé ao Brasil através do Cosmos e dos Estados Unidos", considerou o porta-voz do clube novaiorquino.

Desesperados têm encontro no Brinco de Ouro

Campinas (ASP-LD) — O jogo dos desesperados — assim pode ser analisada a partida que Guarani e Bahia disputarão hoje, à noite, a partir das 21 horas, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa. As duas equipes estão à beira da desclassificação e nem mesmo uma vitória de três pontos significará muita coisa para qualquer uma delas. O jogo é válido pelo Grupo R.

A partida, decisiva para os dois times, será dirigida por José Mário Vinhas (GO), auxiliado por José Muniz Brandão (GO) e Mário Rui de Sousa (RJ). O Guarani tem seis pontos ganhos e fará ainda mais um jogo em casa, contra o Vasco, domingo. O Bahia tem sete pontos ganhos, mas jogará fora de casa hoje, e domingo, contra o Fluminense, no Rio.

TIMES — GUARANI: Neneca; Miranda, Amaral, Édson e Deodoro; Flamarion e Zenon; Flecha, André, Campos e Ziza. BAHIA: Joel Mendes; Perivaldo, Zé Augusto, Sapatão e Romero; Baiaco, Edu e Fito; Washington, Douglas e Jésum.

Valência dá 12 milhões pelo craque alemão

Moenchengladbach (Alemanha Federal) (AFP-LD) — O Valência (Espanha), ofereceu um salário anual de 350.000 marcos (cerca de Cr$ .... 1.760.000,00) ao internacional Rainer Bonhof, alemão de 24 anos, para defendê-lo, soube-se na sede do Borussia de Moenchengladbach.

O Valência também está disposto a pagar dois milhões de marcos (aproximadamente Cr$ 12 milhões) ao Borussia pelo passe do jogador.

"Existem 99 por cento de possibilidades de que eu venha a jogar algum dia na equipe espanhola", disse o próprio Bonhof.

O internacional alemão acrescentou que, por enquanto, não irá para o Valência, porque está ligado a seu clube até o fim de 1978 e, porque espera fazer parte da seleção de seu país na Copa do Mundo de 1978.

MEDIADOR PARCIAL COMETE SUA "MÉDIA"

H. MIRANDA

E ocorre que, às vezes, o "mediador da contenda" comete a popular média. A coisa está ficando preta para nossos juízes de futebol. O COBRAF está cobrando boas atuações, através de seu dirigente máximo, o coronel Áulio Nazareno, para que coisas como veto e quejandos sejam erradicados ao menos do Campeonato Nacional. Nos regionais, porém, duvido que acabem. Atitudes como as do senhor Sansão, em São Paulo — se bem que o Inter, através de seus dirigentes, buscou desesperadamente "aquilo" — e do Saul Mendes, validando um gol contra do Coritiba em flagrante desrespeito à regra do jogo, implicam em desagradáveis clamores contra juízes e o órgão que os escala — o COBRAF.

O Vasco, entre todos, talvez seja o que mais tenha a reclamar contra arbitragens. Porém, sabe-se lá porque cargas d'água, ninguém, na diretoria (?) vascaína, se manifesta. Um simples protesto puro e simples fará com que uma atitude seja tomada contra certos juízes que insistem em coagir jogadores e utilizar a chamada média para compensar erros cometidos contra as regras do jogo. Este cartão amarelo é uma faca de dois gumes que, normalmente, atinge apenas um lado. Sua utilização, sabiamente perniciosa quando nas mãos de certos juízes, já deveria sofrer certas restrições do próprio COBRAF. O jogador se manifesta contra a marcação de uma falta, às vezes até com a ajuda da torcida — o que piora tudo — e cronistas no estádio, e lá vem o vil cartão. Comemorar gols também pode dar galho — ou melhor o dito cartãozinho ridículo. O resultado da incorreção na utilização deste sórdido instrumento de coação vamos ter amanhã: um Vasco totalmente desfigurado, coisa que consegue ser até mesmo quando completo. E a culpa a quem caberá? Acho que ao Atlético, que reclamou energicamente contra a arbitragem de Zé Wright, no seu jogo contra o Guarani. Resultado: o mesmo Atlético, ironicamente (?) será, obviamente, o mais diretamente beneficiado pela aplicação dos cartões, nos atacantes vascaínos, no último Vasco x Flamengo. Essa, convenhamos, é dose pra leão.